...ROTEADOS PELOS AMERICANOS QUANDO SE DIRIGIAM AO FESTIVAL

(LEIA NA 2.ª PÁGINA)

PRESENTE EM S. FRANCISCO A UNIÃO SOVIÉTICA PARA COMBATER A REMILITARIZAÇÃO DO JAPÃO

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

APÊLO DE UMA FAMÍLIA AFLITA:

SALVEMOS DA MORTE NOSSOS MARINHEIROS



D. Mariana Gonçalves, ao lado de seus filhos e neta, narra ao reporter a morte do marido e do genro, vítimas das guerras passadas. Agora ela está ameaçada também, de ver seu filho mais velho embarcar para a Coréia.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 761

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 15 DE AGOSTO DE 1951

D. MARIANA, QUE JÁ PERDEU O MARIDO E UM GENRO NA GUERRA PASSADA, RECLAMA A VOLTA DOS MARUJOS BRASILEIROS — TAMBÉM TEM UM FILHO NA MARINHA MERCANTE, NOS ESTADOS UNIDOS, E TEME PELO SEU DESTINO

Um estado de inquietação domina hoje o nosso povo, que exige a volta imediata de nossos marujos embarcados para os Estados Unidos há meses e agora sob ameaça de seguirem para a Coreia. Protestos de todas as camadas de nossa população vêm surgindo, num verdadeiro clamor pela volta desses nossos irmãos, cujas vidas estão em perigo.

A' rua Santo Antonio n. 19, na Barreira do Vasco, uma família inteira acaba de lançar um veemente apêlo ao povo carioca. Não se trata de uma família qualquer. Trata-se de uma família seriamente golpeada pela guerra passada e que possui, tambem, um de seus membros nos Estados Unidos. Um marujo de nossa Marinha Mercante, que há alguns meses não dá notícia de seu paradeiro. O apêlo dessa família merece ser ouvido por todos os patriotas, por todos os que amam a paz e odeiam a guerra, por todos os que compreendem o dever de salvar nossos marujos de seguirem o caminho da morte na guerra imunda que os gangsters americanos estão fazendo na Coreia.

PERDEU O MARIDO E O GENRO

Em nome da família, fala a senhora Mariana Gonçalves. Rodeiam-na aprovando inteiramente suas palavras, sua filha Raimunda Rodrigues dos Santos; seu filho Carlos Gonçalves; e sua neta, Altanica Rodrigues dos Santos.

D. Mariana perdeu o marido na primeira grande guerra. Perdeu o genro na segunda grande guerra. A filha esta sofrendo das faculdades mentais, decorrente da perda do marido na guerra. Agora, d. Mariana ignora, tambem, o paradeiro de seu filho, que há meses seguiu para os Estados Unidos.

Conta, primeiro, a história de seu genro. Chamava-se Moisés Rodrigues dos Santos. Deixara a filhinha com apenas 3 meses de nascida, embarcando no navio Alegrete. Nos Estados Unidos foi transferido para o petroleiro Frei Roque, da marinha ianque torpedeado em 1943.

Antes do torpedeamento, d. Mariana nos conta que sua filha era uma jovem bonita, de-

(conclui na 4ª pág.)

SEGUIU SOCORRO PARA O "CUBA LLOYD"

O Lloyd Brasileiro está de azar. Depois do desastre com o «Santos», outro navio, o «Cuba Lloyd», vem de encalhar à saída do porto de Paranaguá.

O «Cuba» é capitaneado pelo comandante Luiz Nunes Poyares e transportava um carregamento de 3.500 toneladas de mercadorias que se destinavam à Europa.

UM BANCO DE AREIA

O navio bateu num banco de areia, encalhando. O local do desastre era tido como enormemente perigoso à navegação, pois ali existe submerso, o casco de um barco naufragado há vários anos. Apesar do risco representado para a navegação e dos constantes apelos feitos nesse sentido, nunca foi tomada uma providencia pelo Departamento de Portos para dinamitar o local.

ESPERANÇA DE SALVAMENTO

Segundo declarações do chefe do Estado Maior da Armada, há grandes esperanças de salvamento do «Cuba Lloyd». Sua posição é favoravel, apesar de estar sendo batido por forte ressaca. Em socorro seguiu para a Barra de Paranaguá o rebocador «Triunfo» da Marinha de Guerra.

GREVE DE ADVERTÊNCIA

BELO HORIZONTE, 13 (IP) — Realizou-se ontem nesta capital uma greve de bancarios com a duração de 5 ... motivo de ... paralização ... aos banqueiros que não estão dispostos a esperar mais tempo p... sobre o aumento que pleiteiam e que ... uma gr... mais demorada caso os mesmos con... in... Esse ... atingiu ... dos bancários desta capital e teve como resultado fazer voltar ao trabalho, os 5 ban... que foram demiti... por lutarem pelo aumento.

REGISTRO POLÍTICO

GOIS

Dizem os jornais que o sr. Gois Monteiro vai regressar ao Brasil, o conselho médico, pois se encontra bastante doente. O sr. Góis regressa precisamente para não morrer, ou pelo menos para morrer na cama. Ele que foi aos Estados Unidos com o objetivo de combinar detalhes do morticínio em massa da juventude brasileira nos campos de batalha da Coréia.

BETHLEM

O «tira» Hugo Bethlem falou sôbre o comunismo. Disse um bocado de tolices. Chamou de clandestinos os órgãos legais, amplamente conhecidos e encontráveis em qualquer banca de jornal. E foi por aí assim. Depois falou na «infiltração comunista nos meios intelectuais, que se sentem cada vez mais influenciados por essa esdrúxula doutrina».

Aí está o major-beleguim, de cassetete e revolver em punho, arvorando-se em tutor dos escritores. A literatura, sob o govêrno Vargas, passa a ser também um «caso de polícia».

TUBARAO

Registramos aqui, dias atrás, o retrato do tubarão, pintado pelo tubarão Augusto Frederico Schmidt. Retrato pintado a capricho, com o máximo de simpatia. Agora Schmidt informa ter recebido uma carta do sr. Sobral Pinto fazendo restrições ao retrato, onde o tubarão aparece como um ser muito materialista. O missivista quer que o tubarão tenha os ares de um bom cristão, temente a Deus. Nisso a discórdia permanece, porque Schmidt mantém o retrato. Mas ambos ... de acôrdo em que o tubarão ... falta mesmo dizer que é um explorado pela ganância dos operários, sempre ... salários ...

VITÓRIA DO OPERARIADO PAULISTA

SÃO PAULO, 14 — (Pelo telefone) — Em face do grande movimento de protesto desfechado pelos operários desta capital, a Light que tinha anunciado a suspensão durante três ... da energia elétrica para o bairro de Belem, distribuiu ontem uma nota à imprensa, ... ção de tal medida. Contudo, mais de 90 mil operários estão sendo obrigados a trabalhar de graça a fi... de ... as empresas localizadas naquele bairro, como a Companhia Metalúrgica Matarazzo, que foram ... as a paralizar suas atividades d... pela empresa imperialista.

PREÇO 1 Cruzeiro

HÁ CINCO DIAS EM GREVE OS TRABALHADORES DO TUNEL PASMADO



À esquerda, os operários que trabalham na construção do tunel Pasmado, falando à nossa reportagem. À direita, o elegantíssimo carro, rabo de peixe, propriedade do sr. Roberto da Rocha, engenheiro chefe das obras.

Os patrões não querem pagar as horas extraordinárias aos operários — Miséria e desespêro — A maioria, constituida de "paraibas", com suas famílias passando fome no norte — Necessária e urgente a solidariedade dos trabalhadores em construção civil

Os operários que trabalham na construção do tunel Pasmado, em Botafogo, encontram-se em greve desde sexta-feira da semana passada. O movimento foi deflagrado em virtude da Companhia Construtora de Obras Civis e Hidraulicas, empreiteira das obras, ter tentado renegar aos trabalhadores o pagamento das horas extraordinarias. Os operarios tomados da mais justa revolta, recusaram-se a receber o minguado dinheiro que lhes ofereciam em pagamento. A greve foi declarada imediatamente.

Incorporados, os 90 operarios dirigiram-se, no mesmo dia, ao escritorio do engenheiro chefe, sr. Roberto Menezes da Rocha. Este mostrou-se apreensivo, nervoso diante dos trabalhadores que, energicamente comunicaram, a sua decisão de só voltar ao

(Conclui na 4ª. pag.)

INCENDIOU-SE O ARMAZEM NOVO MUNDO

PREJUIZOS AVALIADOS EM 15 MILHÕES DE CRUZEIROS — TEVE INÍCIO O FOGO NO 2.º ANDAR — FERIDOS VÁRIOS BOMBEIROS — LUTA DRAMÁTICA PARA ISOLAR OS PRÉDIOS VIZINHOS

Grande incêndio irrompeu às primeiras horas da noite de ontem na avenida Rodrigues Alves, 279, onde está situado o edificio dos «Armazens Gerais Novo Mundo S.A.».

O fogo alastrando-se com rapidez, envolveu todo o prédio, destruindo e danificando toda a mercadoria ali armazenada num valor total de 15 milhões de cruzeiros.

ISOLADOS

As chamas por alguns instantes pareciam atingir os predios vizinhos. Os bombeiros, entretanto, prevendo o perigo conseguiram isolá-los depois de penosa luta em que varios deles sofreram ferimentos. Os dois prédios isolados pertencem à firma L. Figueiredo e ao jornal «Folha Carioca».

INICIO DO INCENDIO

O fogo teve inicio no segundo andar onde se encontravam grandes depósitos de azeite, vinhos e champagne. Dali as chamas se estenderam aos demais pavimentos, destruindo-os completamente. Todo o predio ficou reduzidos a escombros e

(Conclui na 4.ª pág.)



Flagrante do incendio de ontem colhido por nossa reportagem fotográfica.

AMPLO DEBATE SÔBRE O CINEMA NACIONAL

Sérios problemas em foco com a criação do Instituto Nacional de Cinema — A defesa da cinematografia nacional e a ofensiva dos trustes americanos — Situação dos produtores e técnicos brasileiros — O O I.N.C. e as responsabilidades de Cavalcanti

Os problemas do cinema nacional estão mais do que nunca na ordem do dia. Eles giram agora, principalmente, em torno da idéia da criação de um orgão que centralize as diversas atividades da cinematografia brasileira, idéia essa que tomou corpo com a iniciativa de Alberto Cavalcanti, o cineasta mundialmente conhecido, criando o Instituto Nacional de Cinema.

No seu Instituto, Cavalcanti faz abranger diversos departamentos, formando um organis-

(Conclui na 4ª pág.)

Cavalcanti em conversa com o ator mexicano Pedro Armendariz

MESA REDONDA SÔBRE O PETRÓLEO

Promovida pela Televisão Tupi, será irradiada hoje, das 20.30 às 21.15 horas, uma mesa redonda sôbre o petróleo nacional, da qual participarão entre outros o deputado Roberto Morena e os srs. Vieira de Melo, Silvio Frois de Abreu e Danton Jobim.

RACISMO NO CPOR

Este jornal publicou em primeira mão uma notícia de que agora surgem maiores detalhes, e que revela os métodos policiais e racistas impostos pelo ministério da Guerra no CPOR. Nas vesperas da solenidade de formatura da nova turma de aspirantes, realizada domingo ultimo, foram excluídos seis alunos, sendo cinco judeus e um negro. São eles: Argemiro Dias Soares, da arma da Infantaria; Michael Malegowski, Bernardo D... r, Isaac Hilami e José Moisés Campaquiski, da arma de Engenharia e Emanuel Wlaskman, da Artilharia.

(Conclui na 6ª pág.)

NÃO É FERIADO O DIA DE HOJE

Hoje, 15 de agosto, dia comemorativo à Ascenção de Nossa Senhora ... pouco o ponto será facultativo nas repartições. Haverá expediente completo no comércio e na indústria. Somente os bancos funcionarão apenas durante meio expediente.

Estas foram as informações obtidas pela reportagem junto à Prefeitura do Distrito Federal.

Leia na

2a. PAGINA
- Atividades da delegação brasileira no festival de Jovens de Berlim

3a. PAGINA
- Responsavel o governo pelo empastelamento da «Tribuna do Pará»

4a. PAGINA
- Escreve uma mãe ao filho perseguido

5a. PAGINA
- Ameaça de demissões de fu...cionários da Prefeitura

Leonor Aguiar Vasquez

RUI FACÓ

Acaba de ser expulsa do Partido Radical da Argentina Leonor Aguiar Varquez, jóvem advogada que recentemente participou de uma comissão internacional de mulheres para investigar os crimes das tropas norte-americanas contra a população civil da Coréia.

Leonor Aguiar passou pelo Rio, de regresso a Buenos Aires, e aqui realizou palestras sôbre o que os seus próprios olhos viram no pequeno país asiático devastado pelos invasores de Truman. Ela contou, com extraordinária emoção e vivacidade, chorando muitas vezes, os atos de canibalismo, as torpezas, os crimes horríveis praticados pelos americanos contra um povo heróico e invencível, que prefere a morte à escravidão.

Muitos membros da comissão da qual participou Leonor Aguiar chegaram à Coréia sem sonhar no menos com o que iriam encontrar. Eram, na sua maioria, mulheres que viviam uma vida acomodada, tratando de seus interêsses particulares, distantes da realidade do perigo de guerra e céticas quanto à narrativa dos massacres bestiais dos soldados americanos contra as populações civis da Coréia. Havia entre elas uma preocupação constante: só darem crédito ao que vissem. Uma representante da América Latina, antes de deixar seu país, convocou a imprensa para dizer orgulhosa aos «muchachos»:

— Eu vou à Coréia! Tirem a minha fotografia!

Advogada próspera, foi prontamente atendida e brilhou nas páginas dos principais jornais de seu país. Prometeu aos jornalistas:

— As minhas primeiras declarações serão para vocês...

Para essa moça, tratava-se de mais uma aventura entre as muitas que já vivera. Quando passou por determinado país da Europa e lhe perguntaram sôbre a dominação dos trustes americanos em seu país, limitou-se a levantar os ômbros e responder:

— E' o que dizem...

Quanto ao mais, a agradável vizinhança das magazins dos Estados Unidos, a vinte minutos de avião, para comprar vestidos e objetos de luxo.

A delegada inglêsa era uma senhora grãfina, membro influente do Partido Trabalhista britânico e que também não acreditava nas «histórias» das atrocidades americanas na Coréia. E assim a belga, a dinamarqueza, a canadense.

A guerra, o sofrimento de todo um povo, e mais do que tudo as perversidades sem conta praticadas pelos americanos contra velhos, mulheres e crianças coreanos deram um hálito humano a essas senhoras. Elas viram a verdadeira face de uma guerra criminosa e as marcas indeléveis deixadas pelas hordas agressoras norte-americanas no corpo e na alma do povo coreano. Não podiam mentir nem ocultar o que tinham visto. Na sua presença tinham sido desenterrados corpos de criancinhas de 2 a 10 anos de idade que haviam sido sepultadas vivas pelos soldados americanos. As mãos atadas, essas crianças não tinham um ferimento sequer. Pareciam vivas. As mães procuravam identificar os filhos, e sua dor era tanta que seus gritos pareciam uivos de animais feridos. Muitas enlouqueciam abraçando e embalando os pequeninos corpos.

Elas viram também adolescentes coreanos violentadas pelos soldados de Truman e ouviram dessas crianças a narração pungente de como agiam os americanos quando chegavam à sua aldeia: reuniam tôdas as mulheres, inclusive as mais jovens, ainda imúberes, e aos soldados americanos eram entregues as mais belas e sadias; as outras ficavam para as tropas de Singman Ri, o títere ianque na Coréia do Sul.

Elas viram aviões americanos, com a bandeira enlameada da ONU, lançarem bombas incendiárias sôbre as aldeias coreanas. Quando seus habitantes (velhos, mulheres e crianças, pois todos os homens válidos estavam na frente de batalha) fugiam das chamas, eram metralhados a baixa altura pelos nazistas ianques.

Porque tiveram a honestidade de revelar êstes e outros crimes praticados pelos americanos na Coréia, senhoras que participaram dessa Comissão Internacional, aqueles que procediam de países do mundo capitalista, foram alvo do ódio feroz dos traficantes de guerra.

A jovem da América Latina que prometera suas primeiras impressões aos jornalistas amigos, foi prêsa apenas desembarcou no primeiro aeródromo de seu país. A representante inglesa, Mônica Felton, foi expulsa do Partido Trabalhista, insultada no Parlamento e processada. Sòmente uma onda de protestos dos partidários da paz conseguiu restituir-lhe a liberdade. Agora, é expulsa do Partido Radical, em cuja lista se encontrava como candidato às próximas eleições para a Câmara Federal, Leonor Aguiar Vasquez, a jovem delegada argentina.

O objetivo de tais perseguições é bem claro: intimidar os partidários da paz cuja atividade constitui o principal obstáculo ao desencadeamento de uma nova guerra mundial.

Mas o depoimento impressionante dessa Comissão Internacional Feminina sôbre os hediondos crimes dos soldados americanos na Coréia não se apagará com essas perseguições. Quem não teve oportunidade de ouvir Leonor Aguiar na sua passagem pelo Brasil, encontrará num pequeno folheto editado pela Federação de Mulheres do Brasil, sob o título «Nós acusamos», a narrativa detalhada dêsses crimes, que em vão a imprensa reacionária tenta ocultar.

E, por mais que os facínoras da política de Getulio prendam partidários de paz, como no último domingo, nada impedirá a luta do povo brasileiro contra a nossa participação na guerra de agressão dos Estados Unidos ao povo coreano. Jamais nos tornaremos cúmplices dos vândalos de Truman.

Atividades da Delegação Brasileira No Festival de Jovens em Berlim

DERROTADA PELO TIME BRASILEIRO A EQUIPE DE TRIESTE — CARTAZES DE NOSSO PAÍS NA EXPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ — ATROCIDADES DOS NORTE AMERICANOS

BERLIM, 14 (De Moisés Weltman da I.P.) — Realizou-se em Froilichtbuehne Muggelsée o primeiro programa nacional brasileiro. Constou de duas partes e agradou plenamente ao grande público. O original colorido musical da dança popular brasileira causou forte impressão à platéia, na qual se encontravam tambem delegados de outros países sul americanos, franceses, soviéticos, etc. O programa foi filmado e irradiado, sendo anunciadas mais três apresentações nos próximos dias.

PRIMEIRO TRIUNFO

O time brasileiro de volebol estreou perdendo para os bulgaros, obtendo a seguir o primeiro triunfo nas competições dos XI Jogos Internacionais, quando derrotou a equipe de Trieste por 3x0 (15x7 — 15x4 e 15x3). O time brasileiro jogará a seguir com a Rumânia. A equipe de tenis de mesa estreará contra a equipe alemã.

ESPETACULO MARAVILHOSO

A delegação brasileira assistiu a um maravilhoso espetáculo oferecido pela delegação da China Popular, com números de malabarismo, cantores e solistas populares e clássicos, orquestra típica e sinfônica, danças antigas e modernas, [illegible] em plasticidade e sugestão.

Esse espetaculo original foi de notavel bom gosto, sobressaindo-se a soberba cantata «Pão Amarelo», por côro, solistas e orquestra. O público aplaudiu entusiasticamente essa grande noite do Festival.

MARIO SCHEMBERG PRESENTE

Chegou a Berlim, como convidado de honra do Festival, o físico brasileiro Mario Schemberg, acompanhado de senhora e filha.

ENCONTRO INTERNACIONAL

Jovens operários brasileiros tiveram um encontro internacional com trabalhadores do refeitório da fábrica de vagons Raw. Foi discutida a participação dos operários de todo o mundo na luta pela paz e realizada uma troca de presentes. Os operários da fábrica textil Alen Zittau estiveram em visita aos brasileiros no refeitorio de sua delegação.

JOVENS TIROTEADOS PELOS AMERICANOS

Os imperialistas ianques e os governos dos países por eles controlados continuam tentando o bloqueio do Festival. Duzentos e cinquenta jovens da Alemanha Ocidental, quando procuravam atravessar a fronteira em Ermeshausem foram tiroteados pela policia de Adena er, que utilizou pistolas e carabinas.

Muitos jovens foram espancados, presos e ameaçados de morte. Apesar do terrorismo dos interessados na guerra, jovens da Alemanha Ocidental conseguem atravessar diariamente a fronteira, tendo sido noticiada a chegada de mais trezentos. Cento e oitenta e cinco professores da França, Belgica, Italia e Suiça reuniram-numa caravana de paz e dirigem-se para Berlim.

ATROCIDADES IANQUES

Foram selvagemente agredidos pelas forças americanas de ocupação nas fronteiras da Austria com a zona francesa e norte-americana, numerosos jovens franceses e ingleses que protestavam contra a sua retenção desde 1º de Agosto, que os impedia de viajar até Berlim. Foi ferido a baioneta um jovem francês, e várias moças espancadas até perderem os sentidos. A população, inteiramente solidaria com os jovens, expressou a sua indignação, de diversas maneiras, contra as atrocidades praticadas pelos ianques.

O Comité Internacional do Festival, denunciando o ato tornou pública uma nota afirmando: «As autoridades americanas, perdendo tôda a serenidade ante o êxito triunfal do Festival, não vacilaram em fazer correr o sangue de jovens partidários da paz. Em nome de dois milhões de jovens vindos de 80 países, o Comité denuncia solenemente essa barbara atitude contrária ao direito internacional e sem quaisquer fundamentos que a justifiquem».

DESFILE PELAS RUAS DE BERLIM

O dia 9 foi dedicado, pelo Festival Mundial da Juventude, às moças de todos os países. Nesse dia, milhares de jovens desfilaram pelas ruas de Berlim, partindo da Nordmarkplatz, seguindo pela Dimitrofstrasse e se concentrando na Praça Lenin. As moças brasileiras tambem desfilaram.

Após o desfile, discursaram representantes da Federação Democrática Internacional de Mulheres e da União Feminina Francesa. Jovens de todas as delegações dansaram nas praças e ruas de Berlim. Foram tambem trocadas experiencias entre jovens lutadoras pela paz. A' noite, realizou-se grande espetáculo internacional de arte no Palácio Friedrichistadt.

REUNEM-SE OS JOVENS ESCRITORES

Reuniram-se na Casa da Cultura de Berlim jovens escritores de todas as delegações. Estiveram presentes Nazim Hikmet, Pablo Neruda, Ana Seghers e o poeta soviético Liev Oschanin, tendo sido deliberado enviar telegramas de protesto contra as perseguições a escritores no Paquistão, Grécia e Argentina. Reina grande indignação contra o processo movido por Peron contra o escritor Alfredo Varela.

CHEGA RAYMONDE DIEN

Raymonde Dien chegou finalmente a esta capital, e concedeu uma entrevista coletiva à imprensa acreditada junto ao Festival, narrando seus esforços para chegar a Berlim. Recusada para Paris em virtude da violenta medida da policia belga, Raimonde conseguiu viajar diretamente para Berlim via Varsovia.

EXPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

Inaugurou-se em Berlim a exposição do Conselho Mundial da Paz no recinto da Câmara Popular da Alemanha. Falou o professor Friedrich reitor da Universidade de Berlim, presidente do Comitê Alemão de Defesa da Paz. Estiveram presentes à solenidade Jorge Amado, Pablo Neruda e o doutor Atal, representante do Conselho Mundial da Paz. Figuram na exposição vários cartazes brasileiros.

NOTA INTERNACIONAL

DOIS MUNDOS No Noticiário de um Dia

O radio de Moscou anuncia o que se passa no mundo da paz. Eis o resumo do noticiário de um dia: são abundantes as colheitas nos campos da Ucrania. Numa cidade recentemente construida na região dos Urais, acabam de ser terminadas mais 600 casas de moradia, um teátro e dois palacios da cultura. Aumentam a produção e o consumo de açucar em toda a URSS. Em Kiev, mais de mil casas destruidas pelos alemães acabam de ser reconstruidas.

Da União Soviética partem novos apelos a todo o mundo, no sentido de se aumentar o intercambio de mercadorias, o que interessa comercialmente a todos. Esse apelo é dirigido pelo país que é na Europa o primeiro em volume de produção e o segundo, em todo o mundo, em técnica de produção mais avançada. Os países sob o regime capitalista clamam por falta de matérias primas e a União Soviética oferece o que eles podem. Os países [illegible] matérias primas oferecidas pela União Soviética aumentariam suas atividades industriais, e diminuiriam o desemprego e a fome entre os seus trabalhadores.

Vejamos agora a resposta do mundo capitalista, capitaneado pelos fabricantes de armas dos Estados Unidos. A resposta vem igualmente no resumo do noticiário de um dia: Eisenhower, com a brutalidade de um troglodita, dá novos urros belicistas. Acha que deve ser aumentado o numero de mais tropas americanas de ocupação para os países europeus. Sua opinião é confirmada num telegrama da United Press com as de outros provocadores de guerra, o monstro fascista Franco e o [illegible] imperialista [illegible]. O Senado americano já aprovou o [illegible] de [illegible] mil invasores americanos para a Europa. [illegible] apoiado por Franco e Churchill, acha pouco e pede mais. Os provocadores de guerra americanos clamam [illegible] Franco e [illegible] a circunstância de que embora odiado pelo heroico povo espanhol, tem o apoio dos generais falangistas, dos monarquistas e da Igreja. Os americanos sustentam a necessidade de se sustentar Franco com [illegible] e tudo, pois se se desse demasiada liberdade aos espanhóis, haveria uma revolução. A liberdade do povo espanhol é assim desejada pelos magnatas dos Estados Unidos. Tudo isso em defesa da democracia, para salvaguardar a democracia...

Ao mesmo tempo (informa ainda um telegrama do mesmo noticiário) os Estados Unidos se esforçam para arrastar a Alemanha Ocidental para a comunidade das nações livres, isto é, para reorganizar a Wehrmacht de Hitler e colocá-la como força agressiva ao lado dos exercitos livres, que Eisenhower reune com os seus 344.000 «boys» mandados vir dos Estados Unidos.

Mas a Inglaterra não entra nessa luta apenas através dos conselhos belicistas de Churchill. Segundo o «Sunday Express» tropas inglesas ocuparão, além do Oriente Médio e do Extremo Oriente, trechos da Alemanha, da Bélgica e da Holanda, essas nações livres... A RAF se estabelecerá em postos avançados da Bélgica e da Holanda, onde serão instalados depositos de gasolina, e equipamentos de reserva, inclusive tanques, artilharia e reservas alimentares.

Esses planos de desenfreada agressão, contudo, ainda não satisfazem. E o congressista americano L.M. Rivers, da Carolina do Sul, perturbado pelas piores alucinações, pede que seja jogada a bomba atômica desde o paralelo 38 até Moscou e nesse sentido apela para Truman...

Defesa Do Petróleo Nacional

O Centro Academico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niteroi, promoverá no próximo dia 17, sexta-feira, às 20 horas, no Salão Nobre da Faculdade, um áto publico sobre o palpitante problema do petroleo nacional.

Usarão da palavra os generais Felicissimo Cardoso e Arthur Carnaúba membros da diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional.

ATENÇAO

Qualquer serviço de bombeiro eletricista e de mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zondek ou Manini).

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone 42-8880

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUARTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO

Assinaturas recolhidas até ontem	132.489
1.º GRUPO	
Associação Feminina do Dist. Federal	50.392
Mov. Juvenil pela Int. das Armas Atômicas	21.566
Conselho de Paz dos Maritimos	5.179

NOTA: Diàriamente figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará a registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. FRANCISCO DE SA PIRES

Psicoterapia e Análise
Professor de Clínica Psiquiátrica
RUA SANTA LUZIA, 732, S| 718, 7º ANDAR
Diariamente

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-6686 e 52-1081
— Av. Churchill 94-11.º and S 1.104 — das
— 7 às 21 horas —

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lote em Vila Corcundinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos planos em local salubre com luz e água em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Esplendidos lotes comerciais e residenciais a partir de 29 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para uma visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

PROBLEMAS
Assine, Leia e Divulgue

Seja sócio do
M A I P

Ao seu alcance!

CASIMIRAS,
TROPICAIS E LINHOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. Fernandes — Casimiras

IMPORTADORES
Rua Evaristo da Veiga, 45-C - Loja — Tels.: 42-1579 e 42-6342
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

Dr. Milton Lobato

TUBERCULOSE — CLINICA GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia)
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras
— das 9 às 11 horas —

MECÂNICO

De maquinas de costura. Conserta, compra e vende maquinas usadas. Reforma em geral. Recado pelo Tel.: 49-8310

DR. EVANDRO CARTAXO

CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
Av. Graça Aranha, 81 — Sala 1.207 — Das 10 — às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente —

COISAS DA CIDADE

UMA LUFADA de ar veio da noite gelada e atravessou a velha barca da Cantareira. O casal apertou-se mais no banco dianteiro sem ligar para a nossa presença. Na Guanabara, sobre o mar, uma noite de breu fechara-se em tôrno da barca vagarosa, pequena ilha iluminada em meio à escuridão. Um velho sonolento tossiu ruidosamente, e depois adormeceu, a cabeça pendida sobre o encosto do banco. Mais adiante, na prôa, alheios ao frio, dois homens conversavam, um deles gesticulava e abria os braços numa atitude patética. Em nosso canto, encurvada, sumido entre as dobras da capa partilhávamos sem querer dos sonhos dos namorados. A princípio sonho, doce fantasia, uma confissão de amor tantas vezes repetida, e depois a realidade...

— E quando será, meu bem?

— E' verdade, já adiamos duas vezes...

— E' tão ruim assim...

O jovem remexeu os bolsos do paletó, retirou um recorte de jornal, assinalando com o dedo os anúncios de imóveis. Percorrera toda a cidade, desde a madrugada e não encontrára o apartamento, a casa, o cômodo. Encontrára, sim, mas muito acima das suas possibilidades. A moça abanou a cabeça e seus olhos se inundaram de uma expressão de tristeza e desalento.

— E o aumento saiu? Sabe? Eu já não tenho esperança...

— A gente casa para o ano... De qualquer maneira...

— Mas como? Desse jeito? E' vida!...

Houve um momento de silencio em que as mãos se apertaram em desespero. Outra lufada de ar, mais fria e mais cortante, soprou do mar.

— Não chore, bôba...

E estreitando-a nos braços beijou-a demoradamente.

Desventurada cidade, eu nunca te senti mais desgraçada e trágica! Eu nunca te achei mais triste e aflita! Dolorosa cidade de casais sem esperança!

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Os Vingadores

NOVELA DE P. PAVLENKO

(Continuação)

FOLHETIM DA IMPRENSA POPULAR

Evitava encará-lo, expressava-se com evasivas, e logo que Karotelev o deixou ir, desapareceu ràpidamente, deixando a trilha.

O bosque cheirava a fumaça. As aldeias estavam incendiadas. A neve que cobria os arredores se achava enegrecida. E sôbre ela se moviam côrvos negros, beliscando pedaços de carne humana.

A trilha era sinuosa. Aonde conduzia? O povoado que ficava adiante estava total mente reduzido a cinzas. A trilha não conduzia a parte alguma.

Ao pé de um frondoso pinheiro havia uma máquina de costura. A quem pertenceria? Que mãos de falecidas a abandonaram ali?... Sôbre o corrimão de uma pequena ponte no bosque estava uma boneca toda molhada. Que mãozinhas trêmulas de frio a haviam colocado ali, deixando o brinquedo ao primeiro caminhante que passasse?

Na parede da casinha de um vigia estava fixado um anúncio do próximo sorteio do empréstimo. Tudo isso se achava agora muito distante, na Rússia. Quantos dias de viagem até a volta dessas coisas? Quantas batalhas?

Um cachorro sujo e faminto com um latido estranho, acompanhava o forasteiro através das ruinas das casas. Karotelev deparou mais adiante com duas mulheres que se dirigiam a Valdai, sem saber se iam encontrar ali os nossos.

— E' certo que essas víboras se apoderaram de Moscou?... — perguntou uma delas.

— Tanto faz, de qualquer maneira iremos até mesmo ao Volga — disse a outra. — Vi rei selvagem azul, tenho vontade de morder todo mundo como uma fera.

...Karotelev chegou sem incidentes até a primeira aldeia e depois de certificar-se de que os alemães não haviam estado naquele dia pelos arredores, dirigiu-se ao sanatório de crianças do Conselho Central dos Sindicatos, onde se encontrava o professor Polsikov, que devia acompanhá-lo até a base dos guerrilheiros.

O Estado Maior do destacamento punitivo se instalara no edifício do sanatório de crianças, situado no meio do que fora um parque plantado ainda no reinado de Catarina.

Nos canteiros meio desfeitos pelas rodas dos veículos, floresciam ainda as últimas cabecinhas de ouro e se podiam ver alguns pés de malva queimados pelas primeiras geadas.

Nas ruas abandonadas estavam espalhadas as casinhas de madeira e os cavalinhos de balanço, os aparelhos de ginástica e as casinhas de brinquedo com seus pequenos móveis. Via-se ainda ali, como uma grande torta não acabada de comer, uma figura de areia com as marcas das pás utilizadas pelas crianças; junto ao edifício do sanatório, suspensos em altos mastros, viam-se pequenas gaiolas para os estorninhos. As gaiolas, com os nomes e sobrenomes dos meninos que tinham a seu cargo o trato dos estorninhos, balançavam se sacudidas pelo forte vendaval, batendo contra os postes.

No primeiro pavimento, onde em outros tempos ficava o restaurante decorado a óleo com cores claras e alegres e simples pinturas, em que apareciam meninos de caras rosadas comendo sôpa e mingau; no «canto vermelho» e nas salas dos professores, onde tudo ainda se conservava inclusive um globo terrestre com sua Africa achatada, se havia instalado agora o destacamento punitivo.

Os oficiais — o capitão Paul Wegener e seu ajudante, o tenente Richard Starck — se instalaram no pavimento superior, em uma pequena sala cujas janelas davam para o lago e tinha como fundo a aldeia.

Os soldados dormiam nas camas das crianças — três caminhas juntas para cada um — depois de haver-lhes arrancados as grades laterais.

Os oficiais tinham como assentos duas mesinhas dos meninos e como mesma uma tabua de engomar sobre cavaletes, um lavatório e duas camas. Da sala dos oficiais se descortinava a ampla paisagem do lago, a aldeia e uma colina em que se erguia uma igreja construida nos tempos de Ivan o Terrivel.

O capitão ordenára que diàriamente tocassem os sinos e como os russos se negavam a fazê-lo, o soldado de guarda subia toda manhã e toda tarde ao campanário e puxava [illegible] a corda do sino durante dois ou três minutos. De dia não tocavam os sinos porque prejudicava o trabalho. Porém, pela manhã e ao anoitecer, o capitão Wegener, sentado junto à janela, gozava do repouso peculiar que ofereciam aqueles lugares cobertos de florestas, estranhos, terriveis e que, no entanto, fascinavam sem se saber porque.

Se tivesse ocasião de escolher um lugar para uma granja sua, escolheria, certamente mais no sul, mas também ali se sentiria feliz, se não se estivesse em guerra.

Principiava o inverno. O outono havia transformado as estradas em negro lodaçal pegajoso. Quando brilhava o sol ainda era suportável, porém quando estava nublado era de se perder a razão. Sobretudo durante a noite.

Ah! as noites eram escuras como uma tumba! «Noites de guerrilheiros», assim as chamavam todos. E quando devia sair a lua, o tempo se nublava, começava a chover e formava-se uma neve tão densa que não se enxergava absolutamente nada.

E esta era uma daquelas noites; não se viam os dedos das mãos. Em tudo havia uma palpitação inquieta, tremia o bosque como se árvores caminhassem desordenadamente, movendo os galhos para não cair.

O capitão Paul Wegener voltava ao Estado Maior, vindo da aldeia situada no outro lado do lago. Até o parque acompanharam-no com uma lanterna, mas pela rua teve que prosseguir sòzinho na escuridão. Passava de uma árvore a outra, escutando atento e olhando ao seu redor. Parecia-lhe que de todos os lados se aproximavam dele, que de toda parte ouvia gritos. Várias vezes estremeceu como um cavalo esporeado. «Maldita noite»! Felizmente a casa já estava perto.

O capitão Paul Wegener subiu às apalpadelas até o alpendre e durante muito tempo esteve procurando a porta de entrada. Dentro se ouviam as vozes dos soldados. Bateu na parede. Ninguém o ouviu. Bateu com mais força, porém naquele mesmo instante os soldados irromperam em numa algazarra e não ouviram suas pancadas. Então Wegener golpeou a parede com a coronha de seu revolver.

«Que pena que não haja uma janela aqui, eu podia quebrar a vidraça, chamá-los» — pensou.

E precisamente foi numa janela que bateu. Saltaram os vidros partidos. Dentro ouviu caírem com estrépito as cadeiras, o ruido dos ferrolhos, e a maldita porta se abriu violentamente por ela irrompendo vários soldados precedidos de um sargento, que quase derrubaram o capitão.

— Para trás! — gritou este, cego pela luz e com o braço extendido mandou-os voltar à sala.

— Sargento! Por que não há guarda na entrada? Por que se faz tanto barulho aqui, como se fosse uma cervejaria?

Os soldados, todos sujos, em trajes menores, se postaram imóveis, em posição de sentido.

— [illegible] alguma! [illegible] Fazer silêncio e colocar uma sentinela lá fora!

Subiu para o seu quarto apavorado ainda da escuridão da noite que continuava ante os seus olhos.

(Continua)

ATRAVÉS DO BRASIL

MAIS CADEIAS

O secretário da Justiça de São Paulo, o fascista Loureiro Junior, genro do chefe integralista Plinio Salgado, acena para o povo bandeirante com uma iniciativa do governador Garcez: a construção de uma penitenciária agrícola em Presidente Prudente.

DESASTRE

Caiu no Pará mais um avião da Aeronáutica, empresa paraense, com 12 passageiros. O desastre ocorreu entre Bragança e Cachoeira. Com vida foi encontrado apenas o piloto, este mesmo apresentando fraturas no crânio.

DOLARES DA FRANÇA

O secretário das Finanças de Minas seguiu para a Europa onde vai negociar um empréstimo de 20 milhões de dólares com banqueiros franceses.

VARIOLA

Apesar dos desmentidos oficiais, insiste-se em Santa Catarina em denunciar a existência de um surto de variola no interior do Estado. Elementos do governo afirmam que se trata simplesmente de [illegible] [illegible]

[illegible] farinha, o feijão, o toucinho e a farinha de mandioca, que por sinal constituem o alimento básico da população.

ATRAVÉS DO MUNDO

MOSCOU, 14, (I.P.). — Todos os jornais soviéticos continuam dando ampla publicidade ao III Festival Mundial da Juventude que se realiza em Berlim. Hoje o acontecimento mais importante do Festival foi a parada da juventude alemã que toma parte ativa na luta pela paz, contra a remilitarização da Alemanha e pela conclusão de um Pacto de Paz com a Alemanha no ano corrente.

OPERARIOS EM FE'RIAS

MOSCOU, 14, (I.P.) — Nas estações balneárias da Georgia descansam atualmente 100 mil operários e empregados dos Urais, Ucrânia, Sibéria e de outros pontos do país.

FIDELIDADE À CAUSA DA PAZ

PEQUIM: 14 (I.P.) — O jornal «Jeminjipao» comenta a resposta de Shvernik à mensagem de Truman, dizendo: «A proposta pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências feita pelo govêrno da URSS é uma nova prova da fidelidade do govêrno soviético à causa da paz no mundo inteiro e à causa do robustecimento da paz. Esse proposta reflete o desejo dos povos de todos os países que aspiram à paz. O povo chinês, que conta 465 milhões de habitantes, apoia essa proposta de paz.

PELA PAZ NA CORÉIA

ROMA, 14, (I.P.). — O Conselho Municipal de Turim aprovou uma resolução em defesa da paz manifestando a esperança de que sejam bem sucedidas as negociações na Coréia para a conclusão de um armistício. O município de Turim deseja que uma série de problemas internacionais pendentes sejam resolvidos através de negociações entre as cinco grandes potências.

SAUDAÇÃO À PROPOSTA DE PAZ

BUENOS AIRES, 14 (I.P.) — O Conselho Argentino da Paz enviou uma carta ao representante da URSS na ONU, Malik, saudando a proposta soviética para a solução pacífica do conflito coreano. O Conselho Argentino da Paz assinala que os partidários da paz da Argentina intensificarão a luta pela solução do problema coreano e que impõem a tarefa de recolher 3 milhões de assinaturas de apoio à Mensagem para a conclusão de um Pacto de Paz.

TRUMAN SILENCIA SÔBRE A PROPOSTA DA URSS

PARIS, 14 (I. P.) — O presidente dos Estados Unidos, Truman, fêz uma declaração numa conferência de imprensa acêrca da resposta à mensagem do presidente do Pressidium do Soviet Supremo da União das Republicas Socialistas Soviéticas, Schvernic.

Na sua declaração Truman não disse uma palavra sequer sôbre a proposta soviética para a conclusão de um pacto de paz. Ele silenciou igualmente sôbre as medidas discriminatórias dos Estados Unidos em relação com a U.R.S.S., medidas citadas nas declarações do Presidium Supremo da URSS.

Truman disse que a resposta soviética havia sido publicada nos jornais dos Estados Unidos. No entanto, como se sabe, diferentemente da imprensa soviética que publicou tôdas as mensagens e resoluções de ambos os países, a maioria esmagadora dos jornais norte-americanos limitaram-se a citações tendenciosas da resposta soviética, silenciando completamente os fatos contidos nos citados documentos, mencionando uma série de medidas discriminatórias adotadas pelo govêrno dos Estados Unidos em relação a URSS. Assim, por exemplo, em março último o Departamento de Estado norte-americano ordenou a anulação da licença de exportação de literatura técnico cientifica para a URSS; em 2 de agosto próximo passado, depois do envio da Mensagem do Congresso norte-americano ao Presidium do Soviet Supremo da URSS, a Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou uma nova lei tendente a fazer cessar o comércio com a URSS. Todos esses fatos demonstram que o govêrno dos Estados Unidos realiza uma politica de discriminação em relação a U. R. S.S. e levanta barreiras artificiais para dificultar as relações de amizade entre os povos soviético e americano.

VIGOROSA MANIFESTAÇÃO PELA PAZ

TOQUIO, 14 (I. P.) — Na noite de ontem, em Osaka, centenas de pessoas levaram a efeito uma vigorosa manifestação pela paz, patrocinada pela «Associação Amigos da Paz». Apesar da proibição policial, mais de 500 pessoas encontravam-se no local da manifestação, para onde foram enviados oitocentos policiais incumbidos de impedir o comicio programado. A resistência popular originou um conflito do qual resultaram numerosos feridos entre manifestantes e policiais. Foram efetuadas dezenas de prisões.

CONDENADOS OS ESPIÕES

BUCAREST, 14 (I. P.) — O Tribunal Popular condenou à pena de morte quatro traidores julgados por crime de espionagem a serviço dos Estados Unidos e Inglaterra e a prisão militar outros quatro. Todos os condenados confessaram perante o tribunal seus crimes de alta traição.

AMEAÇA DE GREVE OS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 14 (I. P.) — O govêrno americano está envidando grandes esforços para impedir a greve na importante indústria do cobre, receiando que caso venha a irromper o movimento a indústria nacional do cobre se veja afetada em noventa por cento de sua produção. Os sindicatos dos trabalhadores nas minas de cobre, que representam cem mil trabalhadores, ameaçam iniciar a greve a partir do dia 20.

DIA DAS MOÇAS QUE LUTAM PELA PAZ

BERLIM, 14 (I.P.) — As participantes do importante comicio realizado nesta Capital celebrando o Dias das Moças que Lutam pela Paz, aprovaram uma mensagem dirigida às mulheres de todos os países. As participantes do comicio salientaram a sua profunda solidariedade ao heróico povo coreano, vítima de uma guerra monstruosa. Diz a mensagem: «E' necessário eliminar definitivamente as sombrias ameaças de guerra que pesam sôbre os povos, ameaças essas feitas por um grupo de pessoas que enriquecem à custa do sangue dos povos. Para eliminar as sombrias ameaças de guerra é preciso que as massas populares de todos os paises unam seus esforços em favor da paz, intensificando o recolhimento de assinaturas exigindo a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Esse pacto é a garantia de que se torne realidade êsse grande sonho de felicidade que é a paz no mundo inteiro».

Presente em São Fancisco a U.R.S.S Para Combater a Remilitarização do Japão

SENSAÇÃO E NERVOSISMO EM WASHINGTON COM A RESPOSTA DO GOVÊRNO DE MOSCOU ACEITANDO O CONVITE PARA COMPARECER À CONFERÊNCIA — DEFENDERÁ SUA POLÍTICA DE PAZ, CONTRA O REERGUIMENTO DO JAPÃO COMO POTÊNCIA AGRESSORA

PARIS, 14 (I.P.) — A propósito da presença da União Soviética na próxima conferência a realizar-se em São Francisco no mês de setembro, lembra-se nos círculos diplomáticos o memorandum de 10 de junho enviado pelo govêrno de Moscou aos Estados Unidos sôbre o assunto. Na referida conferência, a URSS defenderá os pontos de vista ali expostos, e que reafirmam mais uma vez a sua politica de paz. Fundamentalmente, a União Soviética quer impedir, em qualquer tratado de paz com o Japão, a restauração da potencia militar agressiva japonesa — e por isso teria o governo de Moscou comparecer à conferencia de São Francisco. Exige também a URSS a representação da China Popular na assinatura do tratado.



Andrey Gromyko

O projeto apresentado pelos Estados Unidos, como se sabe, não oferece nenhuma garantia tanto no que se refere ao rearmamento do Japão (ao contrário, favorece-o) e passa por cima da participação da República Popular da China. Segundo o projeto norte-americano, e conforme denunciou em tempo a URSS, está previsto o renascimento militar do Japão como potencia agressora, ameaçando a paz mundial.

«Uma vez que é perfeitamente evidente que paises como a República Popular da China e a União Soviética — dizia o memorandum de Moscou, de 10 de junho — estão excluidos desse pacto, não se pode ter a menor dúvida de que êle é dirigido precisamente contra essas nações, e possue um caráter agressivo. Se o govêrno dos Estados Unidos persistem nessa atitude, isto significará que a politica norte-americana conduz não à restauração e ao fortalecimento da paz no Extremo Oriente, mas à criação de um novo grupo agressivo no Oceano Pacifico. A responsabilidade das consequências de tal politica caberá inteiramente ao govêrno dos Estados Unidos».

Em seu memorandum de 10 de junho, recorda-se ainda que a União Soviética pede a inclusão no tratado de uma clausula prevendo o prazo de 90 dias para a evacuação de todas as tropas de ocupação e proibindo a toda potencia estrangeira conservar tropas e bases no arquipelago japonês. E pleiteia ainda outra clausula proibindo ao Japão entrar em coligação dirigida contra qualquer Estado com o qual deva assinar tratado de paz.

SENSAÇÃO E NERVOSISMO

WASHINGTON, 14 (I.P.) — Segundo comentário dos circulos diplomáticos, «os funcionários norte-americanos do Departamento de Estado alentavam a esperança de que a União Soviética não aceitasse o convite para participar da Conferência de São Francisco, e desse modo, evitar-se as polemicas que certamente ocorrerão».

A resposta da União Soviética, aceitando, trouxe sensação e nervosismo aos mesmos circulos.

A DELEGAÇÃO

WASHINGTON, 14 (I.P.) — A delegação soviética estará presidida, segundo se divulga aqui, pelo vice-ministro das Relações Exteriores, Andrei Gromyko.

Os demais membros serão A. S. Panyushkin, embaixador soviético em Washington, G. N. Zaburin, embaixador na Grã-Bretanha, e S. A. Golunsky, funcionário da Chancelaria russa.

OS HERÓIS DE 35

A medida que as classes dominantes vão arrastando o país no caminho da colonização, da guerra e de uma exploração ainda mais feroz das massas trabalhadoras, cresce entre o povo brasileiro a admiração pelos heróis do movimento de novembro de 1935, os comandados de Luis Carlos Prestes naquela grandiosa jornada da revolução nacional-libertadora. Esses bravos combatentes representaram a dignidade e o patriotismo de nosso povo contra o governo de traição nacional de Getulio Vargas, e seu exemplo estimula as lutas presentes pela libertação nacional, pela paz e pela democracia popular.

A propósito de um projeto de anistia notoriamente incompleto, falho e com restrições que lhe tiram em verdade o caráter de anistia, os homens de 35 voltam a ser alvo das mesmas calúnias que lhe foram atiradas nos anos mais negros do terror fascista, sob o Estado Novo. E' esta novamente a tecla da propaganda do imperialismo e da reação, que procuram dividir as fôrças armadas para conduzir o Brasil à guerra, para mandar tropas à Coréia e facilitar a implantação de uma tirania aberta contra o povo.

Nestas circunstâncias, convém ressaltar um testemunho insuspeito como é o do sr. Domingos Velasco sobre os heróis de 35. Homem das classes dominantes, e delas divergindo em questões de «técnicas do combate ao comunismo», o sr. Velasco já fizera acentuar em editoriais do jornal de sua propriedade que o projeto de anistia não tinha nenhum inconveniente para as classes dominantes, podendo estas aprová-lo tranquilamente, uma vez que ele não beneficiava os oficiais comunistas. Agora, falando no Senado, o senador de Goiás qualifica como uma infamia a acusação de «matar colegas dormingo» feita contra os nacional-libertadores, e declara: «A verdade que os caluniadores querem encobrir é que não obstante todos os esforços da policia de então, nunca se pôde colher a menor prova de que alguém tivesse sido assassinado a 27 de novembro de 1935». Acrescenta que nem mesmo no Tribunal de Segurança Nacional jamais se apresentou qualquer prova dessa infamia, inventada pelo DIP do sr. Getulio Vargas.

E' preciso acentuar ainda que, enquanto veiculava essas torpes calúnias, o próprio governo de Vargas praticava os crimes mais horripilantes, assassinando presos políticos, privando outros do uso da razão, torturando mulheres de maneira bárbara. Era um governo fascista ,e tomando armas contra ele, os militares nacional-libertadores souberam cumprir heroicamente o seu dever de honra, ditado pelo mais alto patriotismo.

Uma anistia de que sejam excluidos precisamente aqueles que foram consequentes na sua atitude, e que hoje prosseguem na mesma luta patriótica de ontem — como Prestes, Agildo Barata, Agliberto Azevedo e outros — essa anistia não tem sentido. O que se impõe e o que o povo exige é uma anistia ampla, geral, irrestrita, como passo para a reconquista das liberdades públicas espezinhadas pelo atual govêrno, a serviço do imperialismo.

Apodrecem As batatas

S. PAULO, 14 (Correspondencia especial) — O deputado Yukishique Tamura fez uma grave denúncia sobre a questão do escoamento da safra de batatas. Declarou que grande quantidade do produto está ameaçada de apodrecer na Alta Sorocabana. A desculpa ainda é a falta de transporte. Em Presidene Wenceslau há uma produção de 400 mil sacas e em Santo Anastácio, de 250 mil.

Falando a respeito dos transportes, o deputado disse que no momento apenas 15 vagões estão a serviço por dia. Como cada vagão pode carregar 500 sacas são necessários 1.200 vagões para escoar a produção num prazo de três meses. Como consequencia o sr. Tamura aponta escassez do produto no meio consumidor e consequente alta dos preços em primeiro lugar e, depois, haverá margem a que os interessados na importação do produto estrangeiro solicitem esse favor, sob a falsa alegação de que não existe batata nacional. Frizou ainda que a importação é a ruina da lavoura o que ficou provado em 1948 e 1949.

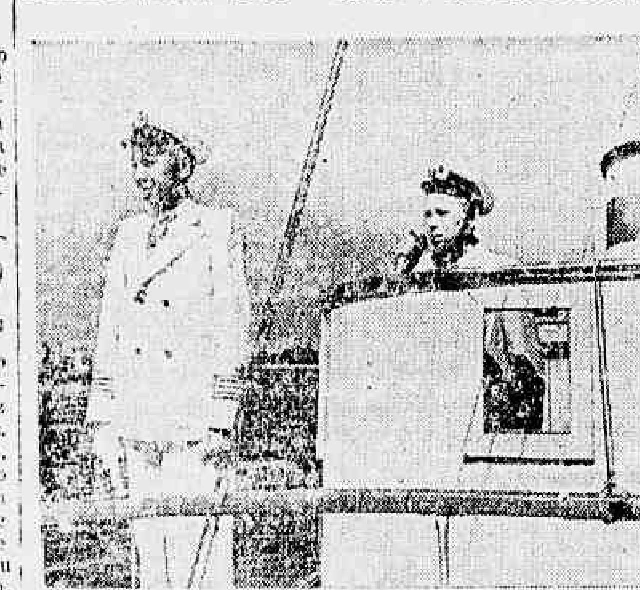
DISSOLVIDO O COMÍCIO DOS BANCÁRIOS

SÃO PAULO, 14 (pelo telefone). — Foi arbitrariamente dissolvido pela policia-politica, o comicio que os funcionarios do Banco do Brasil iriam realizar nas e... rias desse estabelecimento, a fim de protestar contra ... gentes da campanha pr... sacado, os srs. Remo e Orlando Caravante, ameaça transferidos para Mato Grosso.

AUMENTO DOS SECURITÁRIOS

Por não ter comparecido o sr. Delio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, não se realizou a mesa redonda que estava marcada para ontem, às 14 horas, entre os securitários e os proprietários de empresas de seguros.

UM NAVIO ESCOLA EM MINIATURA PARA OS MENINOS SOVIÉTICOS



O «Pioneiro» é um navio escola em tamanho pequeno, especialmente construido em Moscou para que os meninos que demonstram vocação pela vida do mar, nele façam as suas viagens, que têm um duplo aspecto: férias alegres e divertidas e os primeiros contactos com a vida de bordo, e as responsabilidades de uma verdadeira tripulação. No clichê aparecem os meninos Elgoudja Megrélidzé, aluno de 5.ª classe e capitão do «Pioneiro», e Guenakii Danilov, aluno da mesma classe e segundo capitão à bordo. (Foto da U.F.P.).

TÓPICOS

★ A URSS EM S. FRANCISCO

Os despachos das agências norte-americanas, ao mesmo tempo que registram a «sensação» causada pela noticia de que a URSS comparecerá às discussões sôbre o Tratado de Paz com o Japão, em San Francisco, revelam a contrariedade que se apossou dos circulos «ocidentais» ante essa noticia. A coisa devia ser resolvida em familia, no prazo de quatro dias, após os quais seria assinado de cruz o projeto do Departamento de Estado. E eis que vai aparecer Gromiko como um desmancha-prazer...

Os provocadores de guerra já sabem que os espera um novo desmascaramento — que êles novamente chamarão de «campanha de propaganda soviética». Em sua nota de 10 de junho último, entregue ao embaixador americano em Moscou, o govêrno da URSS já expôs as primeiras razões pelas quais não pode concordar com a proposta americana de Tratado de Paz com o Japão. Em primeiro lugar, porque o projeto visa outra vez transformar o Japão numa potência agressiva e militarista. Os Estados Unidos se propõem prolongar a ocupação do pais por suas tropas mesmo após a assinatura do Tratado, consolidando ali suas bases de agressão. O projeto viola, frontalmente, as resoluções do Cairo, Ialta e Potsdam. Exclui ilegalmente a China, que sofreu na carne os maiores efeitos da agressão japonesa. E', enfim, mais um passo para a guerra.

O comparecimento da U. R S S. à conferência de S. Francisco significa que os povos terão ali uma trincheira para a preservação da paz na Asia, e portanto no mundo, já que o Japão remilitarizado e reconstituido na sua potência agressiva seria mais um fator para o desencadeamento de uma nova guerra mundial.

★ CÓDIGO DE MORAL

NUMA RODA de deputados explicava-se de maneira um tanto extravagante, o motivo da subita mudança de orientação do sr. Galeno Paranhos, que antes era um democrata semi-colonial moderado e hoje só abre a boca para fazer provocações belicistas. O representante goiano, dizia-se, é essencialmente pecuarista. Para ele o mundo gira em torno da criação de bezerros.

A pecuaria do sr. Paranhos, entretanto, está subordinada a um código muito rigido, de moral bovina. Assim é que, tendo ouvido falar nos processos modernos de fecundação utilizados nos rebanhos dos «kolkoses» da URSS, o representante de Goiás mostrou-se escandalizado. Ele não admite, por exemplo, que um boi reprodutor de raça percorra, às vezes de avião, fazendas de diversas regiões, fecundando um numero ilimitado de vacas.

— Isso não é sério! — teria exclamado o sr. Paranhos.

Daí, segundo alguns observadores, sua implicancia com tudo que se relaciona com a URSS, com as democracias populares, enfim, com a evolução do mundo num sentido socialista. Daí suas recentes agressões grotescas à Polonia, fazendo côro com as provocações de Boré e de seus colegas do Itamarati contra a legação polonesa. Assim se explica, também, sua investida de ante-ontem contra a oficialidade democratica do Clube Militar, que se manifesta contra o envio de brasileiros para a guerra da Coréia.

— Touro de meu cercado é para as minhas vacas! — exclama, cheio de ciumes, o indignado pecuarista do Brasil Central, entre seus colegas do Palacio Tiradentes.

POR UM PACTO DE PAZ

Eis uma bela experiencia da campanha de paz. Um exemplo notável, que não poderá deixar de ser seguido por todos os patriotas que aspiram a conquista de um clima permanente de paz no mundo, à base do entendimento e do respeito entre as nações. João Vasconcelos da Silva, um partidário da Paz de Juiz de Fora, em Minas Gerais, é quem nos conta a experiencia. Um domingo resolveu fazer um pique-nique com a familia, composta ainda da mulher e uma filha de doze anos. Denominou esse pique-nique de «Pique-nique da Paz». Preparou uns sandwichs, meteu dentro de uma sacola. Encheu um cantil com refresco de laranja e seguiu para o bairro mais populoso da cidade, batendo de casa em casa, colhendo assinaturas por um pacto de paz entre as cinco grandes potencias. De quando em quando paravam um pouco, comiam uns sandwichs, bebiam um pouco de refresco e continuavam a caminhada. Ao fim do dia estavam com perto de trezentas assinaturas recolhidas. Que esses pique-niques da paz se propaguem. E' uma iniciativa de grande importância para esse extraordinário movimento dos povos, no sentido de conquistarem a paz e barrarem a marcha dos incendiários da guerra.

MOVIMENTO ARGENTINO

O presidente do Comitê dos Partidários da Paz da Argentina dirigiu uma mensagem ao representante soviético das nações unidas Jacob Malik, congratulando-se com este por sua proposta para a cessação da luta na Coréia. Declara a mensagem que o povo argentino desenvolverá o máximo esfôrço no sentido de que as negociações de paz sejam levadas a bom têrmo, destacando ainda que o Comitê dos Partidários da Paz da Argentina apoia vigorosamente o Apêlo pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

NA HOLANDA

Segundo informações de Haia, cêrca de 230 mil assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências já foram coletadas na Holanda.

EM LIVORNO

Nas ruas de Livorno manifestantes pronunciaram-se pela recente proposta soviética ao govêrno americano, que preconiza a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

Baile de Máscaras

Dois porta-vozes policiais iniciaram a série de pequenos discursos do começo da sessão da Câmara. O sr. Arnaldo Cerdeira procurou defender o governador Garcez a propósito da denúncia feita pelo sr. Nestor Duarte a respeito do espancamento e prisão de estudantes.

XXX

Lendo telegrama do Secretário da Segurança de São Paulo, o sr. Cerdeira deixou claro que houve realmente prisão de estudantes. Motivo da prisão? Os estudantes que reivindicavam um restaurante para seus colegas eram comunistas. Eis o grande crime.

XXX

«Nao era possivel que no Estado de São Paulo ainda se espancasse estudantes», disse por fim o sr. Cerdeira, deixando escapar o «ainda».

XXX

O outro porta-voz policial foi o virtuoso monsenhor Arruda Câmara, que ostenta por cima da batina uma cruz de ouro e oculta na cintura uma faca de Pajeú.

XXX

Monsenhor leu telegrama do assassino e espancador Wandenkolk Wanderley, protestando contra o mandado de segurança que reintegra na Câmara Municipal do Recife os vereadores eleitos sob a bandeira de Prestes. Wandenkolk em 1936 foi processado como responsável pela morte de Lourenço Bezerra, irmão de Gregorio Bezerra, trucidado num xadrez da Secretária de Segurança de Pernambuco, no govêrno Lima Cavalcanti.

XXX

Grande tempestade ergueu-se no plenário visando o vice-presidente da CCP. Disse o sr. Cabello que a Câmara entravara o andamento dos projetos sôbre crimes contra a economia popular. O sr. Ruy Ramos, o Cabeleira, defendeu, naturalmente, o sr. Cabello. O sr. Joel Presidio meteu os pés pelas mãos: ficou com a CCP e o Catete, contra a Câmara. O sr. Vieira Lins, liderado pelo sr. Joel, desautorizou o lider trabalhista, dizendo que sua manifestação fôra meramente pessoal.

XXX

Como terminou a coisa? O sr. José Bonifácio dizendo que o sr. Cabello era um energúmeno que injuriava o parlamento e pedindo que a Mesa promovesse sua responsabilidade. O sr. Nereu prometeu zelar pelo prestigio da Câmara...

MENSAGEM Ás Mulheres Espanholas

No I Congresso Nacional de Mulheres, recentemente realizado em São Paulo por convocação da Federação de Mulheres do Brasil, o plenário do conclave aprovou a seguinte mensagem às mulheres espanholas:

«Queridas amigas da Espanha:

As mulheres brasileiras, reunidas no seu 1.º Congresso Nacional, em que debateram com entusiasmo os pontos de seu temário: Defesa da Paz — Luta contra a carestia — Defesa da Infância e Organização do Movimento Feminino, enviam às mulheres espanholas uma saudação fraternal.

A luta árdua das mulheres espanholas contra o terror que mantêm nos campos de concentração 20.000 mulheres, sua atuação corajosa contra a miséria e a fome em seus lares, manifestada recentemente nas manifestações de Barcelona, é uma demonstração de coragem e heroismo de um povo.

Nesta saudação afirmamos nossa decisão de trabalhar por um mundo melhor, em que não haja oprimidos, famintos nem desamparados.

Ajudaremos a luta dessas irmãs, para que elas tenham o direito a uma vida livre e feliz, sem opressão para que juntas às mulheres de todo o mundo construam a felicidade para seus filhos.»

PONTO pacífico — EGYDIO SQUEFF

O major Hugo Bethlem, da Ordem Politica e Social, declarou lamentar a realização do IV Congresso Brasileiro de Escritores, que terá lugar em Porto Alegre.

Lamentavel seria se o major ficasse satisfeito.

—X—

E Jacintinho de Thormes, indiscretissimo, revela que a ideia da vinda de Margaret Truman ao Brasil, para uma serie de concertos, foi do Snr. Augusto Frederico Schmidt, que tambem provocou um contrato no Vogue para a existencialista La Greco.

Onde Margaret cantar, segundo se propala, Doré terá estacionar carros de choque da policia. Tambem a pedido de Schmidt.

—X—

Diz um correspondente da United Press, escrevendo de Washington, que causou «verdadeira sensação» nos circulos politicos e diplomáticos dos Estados Unidos o fato da União Soviética ter concordado em tomar parte na Conferência para um tratado de paz com o Japão a realizar-se em São Francisco.

Informa o mesmo insuspeito correspondente que tanto a Grã-Bretanha como os Estados Unidos «alentavam a esperança (sic) de que a União Soviética não aceitasse o convite evitando-se deste modo as naturais polêmicas que ocorrerão»...

Queriam sôpa no mel. Mas a União Soviética aceitou.

Panico na defesa — como diz o Ari Barroso.

Um general e quatro oficiais superiores de Singman Ri, o Chiang Kai Chek da Coreia do Sul, foram fuzilados por desvio de dolares e armas que lhes mandava Truman. O general desviou 2 milhões de dolares.

As armas devem estar em poder dos exercitos populares norte-coreanos que aproveitaram a experiencia dos exercitos de Mao Tsé Tung.

—X—

Noticia-se que Franco receberá dos Estados Unidos um emprestimo de 400 milhões de dolares em troca de um exercito espanhol composto de 22 divisões, «para a defesa da Europa».

Diz-se tambem que um emprestimo no mesmo sentido será feito a Tito ignorando-se, por enquanto, quantos cidadãos iugoslavos serão entregues a Truman para o resgate.

Nº 32 SAIU EMANCIPAÇÃO

À VENDA NAS BANCAS

Responsavel o Govêrno Paraense Pelo Empastelamento da "Tribuna do Pará"

BELEM, 14 (I. P.) — O brutal empastelamento das oficinas e redação do jornal popular «Tribuna do Pará» continua despertando a revolta da população de todo o Estado. Indignados protestos partem dos mais diversos setores da população paraense contra o atentado fascista da policia do sr. Zacarias de Assunção, cuja responsabilidade pelo criminoso assalto da noite do dia 10 torna-se cada vez mais claro à medida em que vão sendo apurados os fatos. Entre esses fatos que evidenciam ter sido obra da policia, com pleno conhecimento das autoridades do Estado, o empastelamento do jornal popular, ressalta a identificação do chefe do bando de assaltantes como um auxiliar do governo, o tenente reformado da policia militar, de nome Cotrim, e a constatação de que embora o Q. G. da 8.ª Região fique à poucos metros do local do assalto só depois de consumado o mesmo ter aparecido a P. M. do exército e só mais tarde a policia civil.

INQUERITO FARSA

Diante da onda de protestos e da veemente condenação da opinião pública ao ato de banditismo do seu govêrno, o sr. Zacarias de Assunção, tentando fugir à responsabilidade evidente, ordenou a instauração de um inquérito policial para «apurar responsabilidade e punir os culpados». Sabe-se entretanto que tal inquérito não passará, como de costume, de méra farsa, que terminará sem apurar cousa alguma. Isso porque se o sr. Zacarias de Assunção quizesse realmente punir os criminosos teria que ir buscá-los na sua própria policia, desde que êle é, sem nenhuma dúvida, o principal responsavel. A covarde mistificação da policia para encobrir sua autoria do atentado começou, aliás no próprio momento do assalto, quando os bandidos policiais deixaram no local cartazes com inscrições como «Viva Plinio Salgado», «Morra o ditador Vargas», «A única democracia é a do sigma» e pixaram as paredes com slogans fascistas, tentando atribuir a responsabilidade do empastelamento à crápula integralista, que se participou do mesmo, o fez em aliança com a policia.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

A imprensa local, comentando o empastelamento da «Tribuna do Pará», condena unanimemente o atentado. O jornal «O Liberal», em sua edição do dia 11, aponta a policia do sr. Zacarias de Assunção como autora do assalto. Diz «O Liberal»: «Mais tarde, porém, chegou ao nosso conhecimento que o empastelamento foi adredemente preparado pela própria policia que, não querendo assumir a responsabilidade publicamente da suspensão da circulação da «Tribuna do Pará», resolveu empastelar as oficinas daquele órgão altas horas da noite e quando a cidade estava inteiramente às escuras em consequência de um acidente que ocorrera nas usinas de força e luz, atirando a culpa a populares»

NA CAMARA

Enquanto o sr. Zacarias de Assunção procura encobrir a responsabilidade do seu govêrno, na Assembléia Legislativa, tentando abafar os protestos contra o banditismo policial, a maioria governista, por indicação do pelêgo governista Cleo Bernardo, impediu arbitràriamente que o deputado Imbiriba da Rocha falasse sobre o assunto da tribuna da Câmara.

PROTESTOS

Foram enviados telegramas de protesto à Associação Brasileira de Imprensa, ao Ministro da Justiça, à Comissão Permanente do IV Congresso de Jornalistas e ao deputado Roberto Morena.

NO RIO LILA RIPOLL

Procedente de Pôrto Alegre chegou ontem a esta capital a escritora Lila Ripoll Guedes, presidente da Associação Brasileira de Escritores, secção do Rio Grande do Sul.

Lila Ripoll veio ao Rio em missão especial, a fim de acertar providências para a próxima realização do IV Congresso Brasileiro de Escritores na capital gaucha.

Ainda ontem a ilustre escritora participou de uma reunião com os membros da comissão organizadora daquele importante conclave na sede da A.B.D.E.

RESOLUÇÕES SÔBRE A PAZ

Publicaremos amanhã o texto das importantes resoluções tomadas em reunião conjunta da Diretoria e do Conselho do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

DIA INCORRETO

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

OS TECELÕES SERÃO VITORIOSOS EM SUA LUTA POR MELHORES SALÁRIOS

FALA SÔBRE A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DAS FÁBRICAS DE TECIDOS O VEREADOR ANTENOR MARQUES — O PREFEITO PROTELA NO PROBLEMA DOS TELEFONES

O Vereador Antenor Marques, em fundamentado discurso, mostrou na sessão de ontem na Câmara do Distrito Federal a situação dos operários das fábricas de tecidos. Vivem os tecelões explorados, submetidos a violências e arbitrariedades, tanto da policia politica, como das policias internas das fábricas. Os lucros são cada vez maiores para os proprietários. Em suas lutas por aumento de salários, os tecelões encontram muitos obstáculos, mas serão, certamente, vitoriosos pela sua fôrça e pela sua unidade.

O PREFEITO E OS TELEFONES

Declarou na reunião de ontem o vereador Paulo Areal que compareceu à reunião conjunta da Comissão de Estudos dos Contratos dos Serviços Públicos com o Prefeito, para tratar do problema dos telefones. «Como é do dominio público — prossegue o vereador do PDC — de concreto sôbre o assunto só há o projeto de lei 177, de autoria da nossa bancada, e o parecer da Comissão contrário a qualquer aumento de tarifas».

Informou o Vereador Paulo Areal que no decorrer da reunião o Prefeito declarou-se favoravel à concessão de aumento de tarifas, baseando-se em que o povo precisa de telefones com ou sem aumento de tarifas, concluindo pela necessidade de se convocar novamente os diretores da Companhia Telefonica. Contra a Convocação dos dirigente da Companhia Telefonica lavrou o vereador Paulo Areal enérgico protesto, uma vez que de nada serviria nova reunião com os diretores da Telefonica, já que eles nada podem resolver à revelia dos dirigentes da Companhia, que moram em Toronto.

A atitude do Prefeito não é senão uma atitude protelatoria, conclui o Vereador Paulo Areal, afirmando que continuará participando de todas as reuniões, para protestar sempre que se tornar necessário.

OUTROS ASSUNTOS

Grande parte do tempo da sessão de ontem foi perdido com a discussão em torno de muares da Prefeitura, de forragem, do ex-prefeito Mendes de Morais, do sr. Gabriel Pedro Moacir e da discussão que se prolonga entre os srs. Venerando da Graça, que não é médico, e o sr. Gonçalves Lima, que o é, sobre o HPS. O sr. Pais Leme defende o prefeito João Carlos Vital e respondendo a um aparte do sr. Osmar Rezende diz: — «Peço apenas a V. Excia. baixar a voz, porque senão fico aborrecido e grito também». O sr. Manuel Blasquez lamenta não ter estado presente no dia anterior quando se pediu um voto de confiança ao prefeito Vital, fazendo questão de declarar que admira muito a administração do sr. Vital. O sr. João Luiz de Carvalho diz que o sr. Gabriel Pedro Moacir está «como a mãe de S. Pedro». «Tudo isto é muito ridiculo» — desabafou o vereador R. Magalhães Jr., que fôra do plenário é homem de teatro e de jornal. Foi aprovado um voto de congratulações com a Casa do Estudante do Brasil pela passagem do seu 22.º aniversário.

ACONTECEU...

• **MORTE SUSPEITA** — Foi encontrada morta, ontem, no interior do barracão 914, da rua Adolfo Caminha, no Morro da Saúde, a viuva Zulmira Rangel, de 51 anos de idade e ali residente.

• **POR CAUSA DE MULHER** — Não convencido da fidelidade de sua mulher, Florita Silva Mauricio, de 23 anos, Jacy Moura, contador, de 39 anos, residente à rua do Lavradio, 78, interpelou a respeito o seu vizinho Antonio Rodrigues Ferreira, motorista, de 38 anos, acusando-o de manter suspeitas amizades com a mesma. O motorista não gostou da represnsão e reagiu, atracando-se os dois homens em luta feroz. Florita quiz apartar e levou as sobras das bordoadas, sofrendo um ferimento nos lábios.

• **ASSALTAVA A IGREJA** — Gerson de Oliveira Belo foi preso ontem quando assaltava a caixa de esmolas da Igreja São Francisco de Paula.

• **FALSO DENTISTA** — Foi preso em flagrante quando atendia a uma «cliente» o protético Tude Avila Martins, morador à rua Jaguanta, 243 e que exercia falsa profissão de dentista.

• **BALEOU A CRIANÇA** — Mario Manuel Pereira de 22 anos, solteiro, sem profissão, por motivos ignorados tentou matar ontem no interior da casa Caraíba, 103, em Rocha Miranda, a jovem Jacira da Silva, de 25 anos, ali residente em companhia de sua genitora Emilia Maria da Silva.

O agressor disparou as seis balas do seu revolver sem atingir a jovem, mas a sexta bala atingiu a menina Vanda, de 5 anos, que ferida no ouvido foi removida em estado desesperador para o Hospital Carlos Chagas.

O criminoso foi preso.

Há Cinco Dias em...

trabalho com o dinheiro no bolso. O sr. Roberto fez questão de acentuar que nada podia fazer, que sòmente a diretoria da emprêsa, de comum acôrdo, poderia decidir alguma coisa. Os grevistas reafirmaram sua decisão e retiraram-se.

SALARIOS DE 700 e 800 CRUZEIROS

Os trabalhadores, ouvidos ontem pela nossa reportagem expuzeram os motivos que os levaram a recorrer à «parede». Os salários fixos, para às 8 horas de trabalho normais, são por demais miseráveis. Não dão para nada. Em média, variam entre 700 e 800 cruzeiros mensais. As horas extraordinárias são, por isso, a tabóa de salvação. Não é porque queiram, que se sujeitam a trabalhar, diàriamente durante 14 e 15 horas seguidas. Fazem-no para escapar a fome. O roubo, no seu pagamento é coisa que não p[illegible] consentir. E mesmo porque êsse dinheiro já não lhes pertence. Com êle têm de pagar as mercadorias compradas durante todo o mês.

HISTÓRIAS DE MISÉRIA E DESESPERO

Todos eles têm sua história a terra. Vê se tu arruma um dinheiro p'ra nossa filhinha. De tua esposa que só tem pungente a contar. São, na sua maioria, nordestinos, os tão desgraçados «paraíbas», que aqui chegam tangidos pelo flagelo da sêca.

Antonio Germino da Silva, paraibano, natural da região do Rio Tinto, era o mais revoltado. Tinha vindo para a Capital da República, vêr se melhorava de vida. Deixou sua familia, a mulher e uma filhinha de mêses, lá na terra natal, morando num miseravel barraco construido com suas próprias mãos. Dinheiro não havia deixado. Aqui chegando, alugou seus braços àquela companhia. Em seu desespêro de vida não pudera escolher coisa melhor. Nos primeiros meses, conseguiu economizar, à custa de muita fome, algum dinheiro. Botou dentro de um envelope e mandou para a familia distante. Agora há 45 dias não recebe um centavo e acaba de receber uma carta de sua esposa, carta aflita que lhe dá conta da filhinha pequena, [illegible] de fome. Eis um trecho da missiva dolorosa de d. Severina ao seu espôso: «Antônio, tu não manda mais dinheiro. Estou doente e não arranjo trabalho. A menina coitada, chora muito, mas é de fome. Meu coração se aperta, meus olhos não tem mais lágrimas, estão sêco que nem Deus e tu na terra, Severina».

Antonio Severino, guarda novamente a carta no bolso com a fisionomia carregada. Depois de alguns segundos de silencio, diz com o seu incontido ódio contra os patrões desonestos:

— Tá vendo o senhor o que esses bandidos fazem. Roubam a gente e não se importam que nossa familia morra como bicho, de fome. Eu tou topando tudo para dar um ensinamento nêles.

Ildebrando de Paula, maquinista, há 20 anos trabalha para a companhia, ganhando 700 cruzeiros por mês. Seu salário, desde o dia que entrou para o trabalho, até agora nunca foi aumentado. Ildebrando está com sua filha menor, Edma, doente com uma doença esquisita, que êle não sabe o que é. Como não recebeu o pagamento, não pode levá-la ao médico. Está vendo a hora que ela morre à mingua. Por tudo isso sua firmeza na luta se reforça à medida que cresce a sua revolta:

— Há 20 anos que trabalho sem reclamar, passando o que o diabo engeitou. Mas minha paciência esgotou. Estou em greve com meus companheiros. Não permitirei que roubem as 180 horas que trabalhei de extraordinário fazendo das tripas corações.

Um pedreiro, apoiou as palavras do companheiro. E apontando o carro de «seu» Roberto Rocha, um caríssimo rabo de peixe, disse:

— A gente morre de fome p'ra que os patrões gozem a vida. Aquêle carro que êle manda vigiar para a gente não tocar, foi comprado à custa de nossa fôme.

APELAM A SOLIDARIEDADE

Os grevistas do tunel Passmado estão necessitando da irrestrita solidariedade de todos os operários da construção civil carioca. Eles o disseram. A situação se agrava cada dia que se passa. Os patrões querem obrigá-los a voltar ao trabalho, pela fome. Muitos dormindo na própria construção à falta de dinheiro para se transportarem para casa. Nada, portanto, mais justo que a solidariedade de seus companheiros de todas as obras da capital. Aqui deixamos o apêlo, nesse sentido, que fizeram por nosso intermédio.

CINEMA: ARTE DO SÉCULO

Y. Maia

Cinema

Vivemos uma época em que tudo, pela objetividade, quer no plano das relações humanas e sociais, quer na ciência ou na arte. Século do cinema. Arte do proletariado, como disse Juarès.

Nada melhor que o exemplo visual poderá convencer a outrem daquilo que se pretende objetivar com realismo.

São Tomé (o tal do ver para crer) fez sua escola, aperfeiçoada, hoje, pelos clichês nas reportagens dos jornais, pelo rádio, televisão, pelo cinema e, até, pelas exóticas soluções, a fim de visualizar a música num orgão de projeções coloridas, correspondentes aos acordes sonoros. O sentido auditivo está mais do que nunca irmanado à visão, e raros são os ouvintes profundamente interessados numa irradiação não ficarem fitando o dial do rádio como procurando ver aquilo que escutam.

Em quase todos está presente o sentido de visão-audição, unido ao pensamento e nele despertando emoções.

Por um documentário cinematográfico podemos ficar melhor conhecendo os planos de uma construção, suas obras e seu funcionamento. Nas imagens, numeros e palavras de um relatório transformam-se em pontes, navios, máquinas, operários, alegre trabalho, movimento, e eis a razão por que o cinema das modernas democracias populares dedicam acentuada atenção aos documentários que mostram as construções realizadas pelo socialismo.

O cinema, dia a dia, impõe a fôrça de sua objetividade, atingindo e influenciando até mesmo o plano teatral, como nos está demonstrando a elaboração da narrativa desenvolvida na peça teatral de Arthur Miller, «A morte do caixeiro viajante».

O retrospecto, tão usado no cinema é o suporte principal desta peça do teatro norte-americano. Nela, vemos em ação, representada, e não apenas em diálogos, como é comum em toda peça teatral, os acontecimentos passados na vida do caixeiro viajante em detalhes, importantes a fim de compor a densidade psicológica da personagem atormentada pelos tentáculos do viver capitalista. O retrospecto (espécie de entre parêntesis literário) é apresentado, quase sempre, no cinema, por uma acentuação cinematográfica marcada pelo desfocamento visual de uma cena presente para o focamento de uma cena do passado. Esta espécie de interiorização pelo desfocamento, como que dizendo ao expectador: «lembre-se do passado», transmite com facilidade a introdução daquilo que a história pretende contar. E' como se fôsse, realmente, um entre parêntesis.

Para nossa contribuição, no plano do cinema, aos expectadores da grande peça de Arthur Miller, peça, como já dissemos, fortemente influenciada pela mecânica cinematográfica, diremos que pela deficiência da iluminação do palco do Teatro Glória, local onde está sendo apresentada, a sugestão de volta ao passado, não está bem acentuada. Seus refletores apagam ou acendem instantâneamente, quando deviam ser aos poucos amortecidas as luzes para a fusão do retrospecto, surgindo, também, aos poucos pela iluminação.

Outros detalhes estão no fundo, onde se vê arranha-céus erguidos nas cenas do presente e árvores no retrospeto das cenas do passado.

Ainda pela falta de condições técnicas, o fundo não foi montado em tela transparente (assim foi em Nova York, Em São Francisco e em Londres), com árvores pintadas. Esta seria a solução normal, a fim de evitar que o painel subisse para o presente mostrando os arranha-céus e descesse para o passado cobrindo-os, como foi obrigado fazer o pintor Santa Rosa.

O público, pouco habituado a êste gênero de teatro, precisa prestar atenção quanto aos retrospectos de «A morte do caixeiro viajante», para bom entendimento dêsse grande espetáculo teatral fortemente influenciado pelo sentido visual. «Deach of Salesman» (A morte do caixeiro viajante) está sendo filmada sob a direção de Stanley Kamer e foi montada na América do Norte pelo diretor de tantos filmes, Elias Kazan.

Agiam Como a Policia

PRESA UMA QUADRILHA DE ACHACADORES — NÃO ERA OFICIALIZADA

O indivíduo Oten Rache Braune, casado, com 37 anos de idade, residente à rua Universidade, 96, foi preso em flagrante quando extorquia dinheiro do proprietario do estabelecimento comercial situado à rua Universidade, 99. Oton, ex-investigador, se apresentava como policial lotado na Delegacia de Economia Popular, e no exercicio das suas funções, isto é, «fiscalizando», tomava a grana aos incautos comerciantes. Levado para a Delegacia onde dizia servir, Oton confessou fazer parte de uma quadrilha de achacadores composta dos individuos Nicácio Malta, Aluisio, Alvaro, Mario e Virgilio, todos eles chefiados pelo investigador n. 1.208, José Egidio Raimundo, lotado no 22º distrito policial.

500 MIL CRUZEIROS

No levantamento feito, até o momento, sobe a casa dos quinhentos mil cruzeiros o dinheiro tomado aos comerciantes pela quadrilha em questão, que vem atuando nesta cidade ha dois anos. Entre os queixosos figuram os seguintes negociantes: José Custodio Marques, estabelecido na rua Desembargador Isidro, 40; Antonio Ferreira Queiros, na rua Conde Bonfim, 29; José Ribeiro dos Santos, na rua Desembargador Isidro, 185; Amadeu Teixeira da Cunha, na rua Conde Bonfim, 830; e José Lúcio do Nascimento, na rua Clapp, 26.

PILHADOS PORQUÊ NÃO ERAM DE CASA

Pode aparecer curioso que depois de agir tanto tempo, somente agora os espertalhões tenham sido pilhados. Entretanto, isto é facil de explicar. Toda a policia age mais ou menos assim. E' dificil se encontrar algum agente do D.F.S.P. que não tome dinheiro de comerciantes, contraventores, cafetinas e etc. Tomar grana é o «panamá» dos mantenedores da ordem. E uma prova disto é que não ha investigador que não ande muito bem vestido a pesar dos vencimentos relativamente pequenos que recebem. Só achacando podem manter o padrão de vida que sustentam. Daí, ter o Gen. Alcides Gonçalves Etchegoyen dito, certa vez, que era necessário criar uma outra policia para fiscalizar a chamada policia que ele estava chefiando.

Por isso, não nos surpreenderemos se num amanhã bem proximo, o investigador que chefia a quadrilha agora pilhada, e que já uma vez foi afastado da policia pelos mesmos motivos, volte a servir novamente nesta mesma policia.

AMPLO DEBATE...

(Conclusão da 1ª pág.)

mo complexo que vai desde a pesquiza e o planejamento até a censura da produção nacional, a instituição de uma cinematica e de uma escola prática de documentario. O plano do instituto já está concluido, e, segundo Cavalcanti, ele se restringirá, no campo das realizações técnicas, a filmes de curta metragem, principalmente documentários.

ENTIDADE INFORME

No entanto, alem dessas linhas gerais, que já têm dado motivo a muita controversia, pouco se sabe acerca das finalidades o I.N.C. Ele é, por enquanto, uma entidade informe, que se propõe responsabilidades num campo onde já se desenvolvem multiplas atividades, onde já existe uma experiência acumulada de produtores nacionais, que têm, inclusive, o seu sindicato.

Fazem-se, assim, diversas conjecturas em relação ao I. N. C. Que atitude assumirá ele, por exemplo, em face das questões de distribuição e de exibição, as quais formam, com a produção, todo um emaranhado de interesses? O I.N.C., alega-se, não interferirá com a iniciativa dos produtores particulares. Mas, procurará ele incentivar uma industria nacional de cinema em basas sólidas? Defenderá o cinema nacional da asfixia pelos monopolios estrangeiros, dos trustes norte-americanos cuja atuação já se fez sentir, inclusive, contra o proprio Cavalcanti, forçando a sua saida da Cia. Vera Cruz?

CENSURA E TECNICOS

A questão da censura tambem têm sido objeto de discussões. Afirma Cavalcanti que ela se exercerá, através do I.N.C., apenas com relação à moral; quanto à qualidade, os filmes, serão classificados em categorias A, B e C. Ora, pergunta-se: e quanto à produção norte-americana que invade o nosso mercado, está ela isenta da censura da classificação do I. N. C.? Continuará o país a ser infestado pelos filmes de Hollywood que exaltam o crime e o sadismo, que focalizam as maiores podridões morais e fazem impunemente a mais descarada propaganda de guerra?

Outro problema é o dos técnicos. Tem-se verificado uma verdadeira invasão de falsos técnicos, em sua maioria deslocados de guerra, mistificadores, incompetentes, que nunca viram um estúdio, e ocupam o lugar dos técnicos nacionais. Estes existem já em numero apreciavel, e o desenvolvimento de sua capacidade depende apenas de se abrirem ao cinema brasileiro as possibilidades de crescer independentemente.

LUCROS PARA O ESTRANGEIRO

Ora, o cinema no Brasil é uma industria nascente, que vive sem crédito bancario, sem financiamento, que não dispõe das máquinas necessárias. Tem-se afirmado que essa situação se deve à precariedade da colocação dos filmes nacionais, o que determinaria a insegurança de êxito financeiro. Mas esse argumento não procede, porque as bilheterias comprovam a preferencia do povo pelo filme nacional. O que acontece é que os lucros vão para as companhias estrangeiras. O Brasil rende anualmente mais de 200 milhões de cruzeiros à industria de Hollywood. E são os produtores ianques que dominam o mercado brasileiro de filmes, criando dificuldades aos produtores nacionais e chegando a vedar as telas brasileiras aos nossos filmes, como conseguem fazer, no Rio, através do truste Severiano Ribeiro.

DEFESA E ESTIMULO A' PRODUÇÃO NACIONAL

Essas questões estão relacionadas com a atividade do Instituto Nacional de Cinema. Irá ele efetivamente assegurar o florescimento da produção nacional de cinema? Ainda ha 2 dias, um telegrama da França noticiava uma nova e mais séria crise no cinema francês, com fechamento de empresas e aumento do desemprego em 75 por cento, como consequência da pressão norte-americana. A defesa e o estimulo à produção brasileira de cinema cada vez menos se podem desligar dos problemas gerais de nosso país, da defesa da independencia nacional contra a colonização estrangeira. Teremos um cinema brasileiro, popular e nacional, ou seremos mais uma sucursal das criminosas idiotices de Hollywood?

Em torno de todos esse problemas, vamos abrir em nossas colunas um amplo debate, em que falarão produtores nacionais, cineastas, criticos e o maior interessado — que é o publico de cinema, esse enorme publico que enche cerca de duas mil salas de projeção, de norte a sul do país.

Condenado "Bolinha"

Pelo juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Ernesto de Stamp Berg, foi condenado a um ano e meio de prisão o facinoroso individuo Adalberto de Souza Gomes, vulgo «Bolinha», investigador da Delegacia de Ordem Politica e Social e conhecido espancador de presos politicos. «Bolinha» estava sendo processado por haver, na quinta-feira santa de 1949, arrancado a pinça, fio por fio, metade do bigode do médico Eros Martins Teixeira preso naquele dia na Pedra da Guaratiba sob a alegação de estar realizando uma reunião comunista.

Essa monstruosidade foi praticada por «Bolinha» e outros policiais, sob as vistas das autoridades daquela delegacia onde são incontaveis e diários os crimes mais hediondos.

A condenação do miserável individuo resultou, entretanto, sem efeito, pois prestando fiança, ficou o mesmo em liberdade, podendo apelar da sentença. Enquanto isso «Bolinha» continua exercendo atividades na Policia Politica.

Mas o verdadeiro castigo para «Bolinha» e todos os demais torturadores, o povo saberá aplicar no momento oportuno. E é sumario e impiedoso a justiça do povo.

INCENDIOU-SE O...

cinzas. O armazem sinistrado é da propriedade do Sr. Mario Lemos.

BOMBEIROS

A fim de dar combate às chamas compareceram os bombeiros do Posto Central, Cais do Porto e São Cristovão. O comando esteve a cargo do tenente coronel Diniz Nunes Filho.

BOMBEIROS FERIDOS

Sairam feridos o cabo 333 e os soldados 704, 695, 574, 996, 750, 97, 621 e 206.

Tambem sofreram ferimentos o guarda portuário n. 48 e o empregado da Light Antonio Joaquim da Silva Filho, registrado 24.31.

SEGURADO

O armazem estava segurado em 30 milhões de cruzeiros.

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and. — Salas 903-904 — Terças, quintas e sabados, das 14,30 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 4 — 2º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 502 — Tel: 52-3515

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIÃO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 502

EUCLIDES
LEILOEIRO
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Prédios — Moveis — Terrenos, etc. Escritorio e Salas de Vendas à rua da Quitanda, 19 — Tel. 22-1499 — 1º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 - 15.º And. — Sala n. 1.512 — Tel.: 42-1188.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 783 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel. 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 54 - Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Tel. 43-0771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 5º and. — Sala 13 — Edificio Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 32-7139.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 16 — 1º Andar — Telefone 22-6365
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 - Sala 22 - 6º and. Diariamente das 12 às 15 e das 16 às 18 hs., (Exceto aos sabs.) Telefone: 22-6304

SALVEMOS DA MORTE...

(Conclusão da 1ª pág.)

gre, cheia de vida. Ao saber da morte do marido, percorreu todas as repartições da Marinha, acabando por bater às portas do Consulado Americano, pois Moysés Rodrigues dos Santos morrera a serviço da marinha americana. Lá, prometeram-lhe uma indenização de cem mil cruzeiros. Mas não deram nem um tostão.

— Fez nove anos que isso aconteceu, — afirma-nos d. Mariana Gonçalves. Agora, minha netinha já está crescida e nós vivemos nessa situação de miséria, por causa da guerra. Minha filha, a cada ano que passa, vae perdendo inteiramente a razão. Muitas vezes já não reconhece ninguem. E' isso o que o Sr. vê.

QUERO MEU FILHO DE VOLTA

D. Mariana tem lagrimas nos olhos. As outras pessoas da familia, que a rodeiam, tambem estão profundamente sensibilizadas. Chegara, agora, o ponto culminante de sua história. Já não bastavam as mortes de seu marido e de seu genro, nem o estado de semi-loucura de sua filha. Agora, tambem, ameaçavam lhe arrebatar o filho mais velho, Geraldo Gonçalves dos Santos. Este embarcara há meses atrás para os Estados Unidos. De lá escreveu dizendo que havia sido transferido para um navio americano. E até hoje não se sabe mais noticia dele. Era o mesmo que havia acontecido com seu genro.

— Quero meu filho de volta! exclamou. Dessa vez eles não me vão tirar um filho sem que eu grite. Arre! Já sofri muito.

Mas dona Mariana, em toda a sua dor, não pensa apenas no seu filho. Ela sabe que há uma ameaça de morte pesando sobre numerosos marujos de nossa Marinha de Guerra, embarcados para os Estados Unidos, a pretexto de buscarem dois cruzadores. Estão, agora, ameaçados de seguir para a Coreia, a fim de defender os interesses dos fazedores de guerra americanos. Conversamos com ela a esse respeito.

E ela nos affirma:

— Pelo amor de Deus eu peço a todas as mães de familia que façam qualquer coisa para salvar nossos filhos da morte. Eu já assinei o Pacto de Paz, para não haver guerra. Toda a minha familia já assinou. Eu peço que todos tambem assinem e exijam a volta de nossos marinheiros!

RACISMO NO CPOR

(Conclusão da 1ª pág.)

O motivo alegado pelo comandante do CPOR, coronel Aricles Gonçalves Pinto, para a exclusão dos alunos foi a «inaptidão» dos mesmos para o oficialato, ou «falta de pendor para o oficio das armas». No entanto, a verdade é muito outra: Argemiro Dias Soares foi excluido por ser de cor preta, e os demais por serem judeus.

Trata-se de um fato grave e revoltante. E' o odio racista que o sr. Estillac Leal, naturalmente industriado pelos seus chefes norte-americanos, linchadores de negros, faz vigorar no Exército brasileiro.

UNIÃO FEMININA DE PEDRO ERNESTO E RAMOS
CONVITE

Pedem-nos a publicação do seguinte.

A «UNIÃO FEMININA DE PEDRO ERNESTO E RAMOS», fará realizar no domingo próximo, 19 do corrente, às 16 horas, em sua sede, na rua URANOS, 1397 — sobrado — estação de Pedro Ernesto, uma PALESTRA SOBRE O I CONGRESSO NACIONAL FEMININO, realizado na capital de S. Paulo, nos fins do mês de julho, próximo, passado.

Para êste ato convida a todas mulheres e o povo em geral, dos bairros da Leopoldina, que através sua Delegação tomarão conhecimento das Resoluções aprovadas nêste CONGRESSO. Encarece, nêste sentido, o comparecimento de todos. (as.) A Diretoria».

CARTAS DO POVO

Recebemos da sra. Anilla Ariery, cujo filho vive atualmente perseguido pela policia terrorista de Vargas por ser um valente partidário da paz a carta que transcre[illegible].

A referida senhora, tendo recebido uma carta de seu filho e desejos [illegible], embora não saiba onde se encontre, pediu-nos que publicassem [illegible] de resposta ao filho [illegible].

«Niterói, 10/8/51.

Prezado filho: foi com grande prazer que [illegible] a sua cartinha [illegible] dis gozar saude. Nos vamos [illegible]. Me [illegible] imagina como [illegible] sinto orgulho sa de saber que se sente feliz entre a classe operária. Para mim, que [illegible] de ter um [illegible] que sabe que só unida a classe [illegible] teremos ganhar a paz. E com a [illegible] vida melhor e libe[illegible] o Brasil do ju[illegible] imperialista que rouba nossas r[illegible] direito de [illegible]. Como [illegible] que fique sempre [illegible] a classe [illegible], esclarecendo [illegible] ditam nas [illegible] de [illegible] e em sua demagogia; que se unam, porque só unidos [illegible] reivindicações. Liber[illegible] sa, pátria amparemos a infancia [illegible]. Nos [illegible] os nossos filhos [illegible] crianças sem o [illegible] amparo e os brasileiros [illegible] presos e espancados. Enquanto isso, [illegible] nossas bases e [illegible] [illegible] isso me [illegible] de você, meu filho.

Viva a F.D. [illegible] volta dos nossos marinheiros. Tudo pela [illegible] dos presos politicos e contra as perseguições aos patriotas. Tudo por um [illegible].

Abraços e saudações dos seus [illegible].

Anilla.

PROTESTAM CONTRA O FECHAMENTO

Esteve em nossa redação uma comissão de frequentadores do restaurante do SAPS da Praça da Bandeira, a fim de protestar contra o fechamento da barbearia ali instalada.

Antes de se retirar a comissão fez-nos a entrega de uma copia do memorial que será enviado ao sr. Getulio Vargas, já contando com cerca de duzentas assinaturas, em protesto contra essa arbitraria medida.

DR. IRUN SANT'ANNA
Clinica Médica
Consultório
Rua S. Pedro, 28
— NITEROI —
3.as, 5.as e Sábados
Das 9 às 11 horas

Seja Sócio do M A I P

JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. À vista e a crédito.

OS PROGRAMAS DE HOJE

PALACIO — S. LUIZ — RIAN — IDEAL — CARIOCA — «Ave do Paraíso», com Louis Jourdan e Debera Pagt, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — IPANEMA — AMERICA — «Ali Babá e os 40 Ladrões», em tecnicolor, com Maria Montez e John Hall, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — ROXY — «A vida secreta de Nora» — Com Loreta Young e Joseph Cotten, às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20.

METROS — PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «As Minas do Rei Salomão» em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger, às 12, 14, 26, 18, 50 e 22 horas.

PATHE' (2a. Semana) — «Escandalos de Paris», com Arlette Poirier e Saturnin Fabre, às 11, 16, 18, 20, e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — «Depois da Tormenta», com Bette Davis e Barry Sulivan, às 11, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — CINEAC-TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. Sessões continuas, a partir das 10 horas.

REX — IRIS — PIRAJA' — «Rio Sangrento», com Guy Madison, às 14, 15,30, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — «O Caminho do Pecado», com Jacqueline Laurent e Leonardo Cortese às 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — PARA-TODOS — «O Mulato», com Umberto Spadaro, às 11, 14, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — «Perdida pela Paixão», com Totó Cerrato e Orlando Villar, às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 h.

MONTE CASTELO — «A Vida Secreta de Nora», com Loretta Young e Joseph Cotten, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

FLUMINENSE — «Sonhando de Olhos Abertos» e «Mosqueteiros». A partir das 14 horas.

BOULIEN — «A Casa da Cobiça» e «A Dama Perseguida» a partir das 11 horas.

TEATRO E LIVRO

Elyseu Maia

TEATRO

Uma das dificuldades com que lutam os que se interessam por teatro no Brasil, é a da não existência de textos de peças em português.

Como sabemos, a edição de peças de teatro é um dos mais negócios no já não muito firme comércio editorial. Nenhum editor quer assumir o risco de editar peças de teatro, quando o grosso do negócio está no livro didático ou nos «best-sellers» americanos.

Assim, é que, uma editora que já publicára o teatro de Ibsen e prometia apresentar o teatro completo de Tchekov, desistiu dessa iniciativa, frente ao desinterêsse do público pela leitura de textos de peças teatrais.

O melhor socorro ainda é o das edições em castelhano, que consegue-se encontrar, algumas vezes.

Assim, ainda é possivel ficar um pouco a par das obras teatrais modernas, para não se cair no êrro daquêle cronista (aliás autor de uma peça irrepresentável), que pôs-se a falar em cultura germânica a propósito da peça do americano Arthur Miller.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Ilusão de felicidade», Somerset Maugham, com Procopio Ferreira às 20 e 22 hs.

ACAPULCO — «Café concêrto» a. 6a. com Renato Frota, a 1 hora.

CARLOS GOMES — «O pudim de Ouro», com Eros Voluzia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Hojo não, meu bem», com Raul Roullien, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «A morte do caixeiro viajante», de Arthur Miller, com Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — «O despertar da montanha», com Mary Lincoln às 20 e 22 horas.

JARDEL — «Um milhão de mulheres», de Chianca de Garcia, com a companhia de Colé, às 20 e 22 horas.

REGINA — «Irene», com Conchita de Morais, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Toma, que o filho é teu», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — «Brasa», com Eva Todor, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O [illegible]», com Zaquia Jorge, às 20 e 22 h.

RÁDIO

NOTICIAS BREVES

Após dois meses em Paris, está novamente entre nós a popular cantora Marlene, que não conseguiu na França o sucesso esperado. Marlene fará sua «reentré» amanhã 5.a feira, na Rádio Nacional, à frente do programa «Alegria, meus senhores», de Manuel Barcelos.

* * *

Antonio Maria foi convidado para o cargo de diretor artistico da Rádio Clube do Brasil. Entretanto, a Tupi não se mostra inclinada a rescindir o contrato do seu produtor.

* * *

«Black-Out» regressou de uma vitoriosa excursão a Minas Gerais.

Fala-se em um grande samba, sucesso que Linda Batista pretende lançar no próximo Carnaval. Trata-se de um compositor novo, que figura em uma das mais queridas escolas de samba cariocas.

* * *

Lili Valei e Hamilton Santos asinaram contrato com a Rádio Tamoio, onde participarão do «cast» de rádio-teatro daquela emissora.

* * *

Waldir Azevedo gravou um bolero que começa a aparecer...

* * *

Francisco Alves anda às voltas com a justiça, negando a partenidade de duas crianças. Elvira Pagã, restabelecida, afirma ser difícil explicar porque tentou o suicidio. E fêz anos Bolivar dos Santos, na Escola de Samba Coração da Liberdade.

Negócio Rendoso

A polícia assalta as biroscas das favelas e carrega toda a bebida que encontra — "Limparam" a favela do Vintem e demoliram dois barracos

A campanha da Prefeitura contra as «biroscas» das favelas, além de odiosa e violenta, está se transformando numa indústria igual à do «rapa». Fiscais inescrupulosos que assaltam essas tendas dos morros levam tudo que encontram, cachaça, vinho, conhaque e mais o que considerarem de algum valor. [illegible] mandadas essas [illegible] apre[illegible]das, talvez o propri[illegible] Departamento de [illegible] da [illegible] não o saiba informar. E por [illegible] campanha, mu[illegible] gente [illegible]

A [illegible] plo do que vem fazendo em outras favelas, um [illegible] de fis[illegible] tem à [illegible] dengo [illegible] a toda [illegible] fazendo verdadeira [illegible]. Entre [illegible] assalt[illegible] regi[illegible] [illegible] feitura, acordo [illegible] da re[illegible] [illegible] ada. Esses estabelecimentos [illegible] situados respectivamente à rua Felizário de Souza 669 e 671.

Feito assalto aos pequenos negociantes, investiram contra os barracões, iniciando a demolição de dois deles e ameaçando voltar em outra oportunidade.

SOCIAIS

NASCIMENTO

Nasceu ontem, às 10,50 horas, na Maternidade de São Cristovão, a menina Zelia, filha do sr. Abilio de Campos e da sra. Yara Cunha de Campos.

— Nasceu no dia 11 último, à rua Alexandre Ferreira n. 150, casa 1, o menino José Carlos, filho do casal Elsa Vieira de Souza e Ismael Antonio Coelho.

LEIA "PROBLEMAS"

GREVE DE ESTIVADORES

ROMA, 14 (I. P.) — NOTICIAS PROCEDENTES DE LIVORNO, INFORMAM QUE OS ESTIVADORES DESSA CIDADE ENTRARAM EM GREVE DE PROTESTO COM A CHEGADA DE UM NAVIO AMERICANO CONDUZINDO GRANDE CARREGAMENTO DE ARMAS. A DESCARGA FOI FEITA POR ESTIVADORES NÃO SINDICALIZADOS, ÉSTE EM NUMERO REDUZIDO E ELEMENTOS DA POLÍCIA, SOB A PROTEÇÃO DE CARABINEIROS ARMADOS DE METRALHADORAS.

Mais Um Desfalque

QUINTILIANO

ONTEM FALAVAMOS do pavor que os elementos ministerialistas e patronais, guindados às direções dos sindicatos, têm das assembléias. Exemplificamos com o caso do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica. Ali, o pelego Domingos de Andrade faz toda a sorte de manobras para não enfrentar, cara à cara, os trabalhadores. Deve ter suas razões. Ele próprio já confessou, entre estas razões o compromisso mantido com Getulio de que não deixaria a corporação se movimentar na questão do aumento de salários. Pobre palhaço! Como se os trabalhadores em energia elétrica, ricos de tradição de luta, se amedrontassem com declaração declaração de puro sabor fascista.

Deixemos, porém, o pelego Domingos de Andrade de lado. Falemos, hoje, do sr. Sebastião Pereira de Araujo, tesoureiro do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante. O Sindicato vinha relutando em conceder assembléia. Quando não era mais possivel a relutância, a assembléia foi realizada, vindo a furo um desfalque de nada menos de 50 mil cruzeiros. Sim, senhores! O próprio tesoureiro confessou o furto, responsabilizando o presidente, dizendo que êste autorizára gastos, nas últimas eleições, com propinas ao representante do Ministério do Trabalho.

Por essas e outras, para roubarem os trabalhadores e impedirem que estes se organizem e lutem por seus direitos e liberdades, é que os pelegos, devidamente instruidos pelo Ministério e pelos patrões, se recusam a conceder assembléias. Mas um dia é da caça e outro do caçador — como diz o velho ditado. E agora os trabalhadores exigem, indignados, a imediata expulsão do tesoureiro-gatuno

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.
SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.
ENTRADA
Apenas Cr$ 350,00
URUGUAIANA, 188 — Telefone: 23-4436

Ameaça de Demissões De Funcionários da Prefeitura

BASTA UMA SIMPLES PORTARIA PARA QUE VELHOS SERVIDORES SEJAM JOGADOS NA RUA—OS EXTRANUMERÁRIOS AS VÍTIMAS — O SR. CARLOS VITAL NÃO RESPEITA SIQUER O DIREITO À EFETIVAÇÃO — INDIGNAÇÃO GERAL POR ISSO

As degolas efetuadas pelo D.A.S.P. no pequeno funcionalismo federal estão inspirando os chefetes de outros setores de serviços públicos para lançar ao desemprêgo milhares de velhos servidores. Na Prefeitura já se fala em dispensa em massa e os extranumerários sentem a corda no pescoço, porque serão êles os atingidos pela criminosa e desumana medida, sob pretexto de «economia». Não se trata, porém, de nada disso, mas os «queremistas» precisam colocar os seus afilhados e «cupinchas» e para isso precisa haver vagas. E estas vagas êles só podem obter demitindo pais de familia, velhos funcionários, cujos ordenados se bem que não chegam para nada, pelo menos não os deixa morrer de fome.

Mas entremos no assunto que apavora milhares de servidores da Prefeitura desta capital. A Secretaria da Administração, que tem a frente o sr. Wagner Espelito de Campos, não que se servir, como o DASP, das tais tabelas únicas ou outra arma qualquer para levar a cabo seu plano sinistro. Acha que uma simplés portaria pode resolver o caso, sem delongas e com eficiência. O diretor da Secção do Pessoal deu antes um parecer declarando que os extranumerários poderiam ser demitidos sumáriamente e o sr. Espelito se apressou em aprová-lo, sem mais nem menos.

DEMISSÕES SUMARIAS

O parecer do diretor do Pessoal não poderia ser mais estúpido e grosseiro, principalmente quando se refere as demissões de velhos funcionários extranumerários, sob a acusação de faltoso. Entendeu êsse senhor que o servidor que faltar ao serviço mais de 30 dias consecutivos ou 60 alternados, em um ano, seja porque motivo fôr, pode ser jogado na rua, tenha quantos anos de serviço tiver. Uma portaria sòmente é o necessário para ser processado o afastamento definitivo do funcionário que tiver êsse número de faltas. A vitima não terá direito a reclamar e nem será constituido processo para casos dessa natureza ou desde que o funcionário esteja enquadrado em qualquer dos itens do «parecer». A demissão é sumária, sem recurso. Nem o direito a estabilidade, ou melhor, efetivação, no caso de se tratar de funcionários federais ou municipais, que adquirem com cinco anos de serviços, é respeitado pelo diretor da Secretaria de Administração da Prefeitura do Distrito Federal. Este é um direito liquido garantido ao funcionalismo nos seus Estatutos. Um direito que não lhes pode ser sonegado, mas que o sr. Espelito quer liquidar de qualquer forma, usando, para isso, dos métodos mais sórdidos e inconcebiveis.

INDIGNAÇÃO GERAL

Essa noticia foi recebida com a mais profunda indignação posivel no seio dos extranumerários. E' um golpe tremendo que a Secretaria da Administração arma contra êles e que jamais poderiam supôr fosse arquitetado. Ninguém desconhece que há casos diários de centenas de pequenos funcionários, principalmente o diarista, na totalidade das repartições, deixam de comparecer ao serviço por motivos mais do que justificáveis. Mas, se nem os casos de doenças são levado em consideração pelo sr. Espelito, como justificar outros de menos importância?

A situação dos extranumerários da Prefeitura é grave. O cutelo do sr. João Carlos Vital ameaça-os de uma degola sem qualificação. E hoje a ação do Prefeito é um contraste às palavras proferidas em seu discurso de posse, quando afirmava que nenhum funcionário seria prejudicado durante sua gestão. Resta portanto ao pessoal da Prefeitura lutar contra tamanha desumanidade e não esperar que o crime seja consumado já que não podem contar com os homens do govêrno. Está em suas mãos a defesa de seus interesses e de sua própria subsistência, como também a de suas familias. Eles têm a sua organização, a União dos Operários Municipais, que a prestigiam com sua presença, que se reunam se organizem e dessa forma poderão barrar essa meia dúzia de reacionários e aproveitadores que querem jogá-los ao desemprêgo.

LEIA "PROBLEMAS"

DR.
IRUN SANT'ANNA
Clinica Medica
Consultorio
Rua S. Pedro, 28
— NITEROI —
3.as, 5.as e Sábados
Das 9 às 11 horas



O lider metalúrgico Izaltino Pereira quando falava à reportagem da IMPRENSA POPULAR

O Sindicato dos Metalúrgicos Nas Eleições de Novembro

Fala à reportagem de IMPRENSA POPULAR o sr. Izaltino Pereira, lider da corporação — A realização do pleito é uma conquista dos trabalhadores — "Não haverá grande concorrência devido à falta de liberdade sindical", afirma aquele líder operário

A proposito das eleições do Sindicato dos Metalurgicos marcadas para o dia 20 de Novembro pelo Ministro do Trabalho, ouvimos a palavra do lider da corporação, Sr. Izaltino Pereira. Interrogado inicialmente como havia sido recebida pelos trabalhadores a notificação do Sr. Danton Coelho mandando proceder as eleições, respondeu:

— Os metalurgicos foram informados desse ato ministerial numa reunião de delegados de fábricas e oficinas, convocada pelo interventor do Ministério no Sindicato. Informou o Sr. Vaz Coelho, naquela reunião, que as referidas eleições seriam realizadas a 20 de Novembro, de acordo com as instruções que recebera. Essa noticia estourou como uma bomba, pois os delegados esperavam as eleições no dia 2 de Outubro proximo, conforme o primeiro aviso. Os delegados perceberam que essa prorrogação, sem nenhuma convocação oficial, não passava de uma manobra protelatória do Ministro do Trabalho para impedir a libertação do Sindicato.

UMA VITORIA DOS TRABALHADORES

Prosseguindo, o lider da corporação metalurgica esclarece que, graças a vigilancia dos trabalhadores, o pleno ministerialista foi desarticulado:

— A Comissão de Defesa e Reivindicações dos Metalurgicos convocou uma reunião que se realizou no dia 2 do corrente, na qual os trabalhadores aprovaram um telegrama de protesto que foi enviado ao Sr. Getulio Vargas. O fato é que embora não tenhamos obtido resposta, o telegrama surtiu efeito. Amplamente divulgada pela imprensa, essa atitude dos trabalhadores forçou a publicação da portaria 36, convocando as eleições.

NÃO HAVERA' LIBERDADE

Interrogado se essas eleições decorreriam num ambiente de liberdade, respondeu:

— Não. Enquanto as organizações da classe operária, os Sindicatos, por exemplo, não tiverem autonomia para se regerem por seus proprios estatutos, sem intervenção de orgão estatal, as eleições não serão pleito. Não temos a menor dúvida: essa é a encabeçada por Durivaldo Aires de Castro, Pe... Registrado, Izaltino Pereira diz:

— Quanto à chapa de maior prestigio que apresentará ao momento apesar de ainda não reunidos livres. Por isso estamos conscientes de que enfrentaremos um pleito cheio de restrições. Não temos o direito da livre escolha de nossos dirigentes. Por várias vezes tem saído nos jornais essa noticia, isto é, da concorrência de várias chapas, mas não acredito, por várias razões e uma delas é a exigencia do atestado de ideologia que só foi abolido somente na palavra do Sr. Danton Coelho. Em segundo lugar, porque não é problema facil a organização de uma chapa para Diretoria e Conselho Fiscal de um sindicato, composta de 12 membros. Isso porque os conselhos de fábricas, que se encontram completamente desorganizados devido a tantos anos de intervenção, não criaram novos quadros que mereçam, de fato, a confiança da corporação. Disso conclue-se a inexistencia de elementos para a formação de tantas chapas, problema esse ainda agravado pelo curto prazo de que se dispõe para o registro das mesmas.

A CHAPA DE MAIOR PRESTIGIO

Analisando as possibilidades das chapas que tem conhecimento Benedito Cerqueira e Durvalino Penha, que se comprometem a lutar pelo seu programa de 23 pontos elaborado por representantes de mais de 50 emprêsas. Esses candidatos já obtiveram expressiva vitoria quando disputaram as eleições para orgais da Junta de Conciliação e Julgamento, derrotando cinco outras chapas por maioria absoluta.

AUMENTO DE SALARIOS

Finalmente, Izaltino falou da reivindicação mais importante e imediata dos metalurgicos:

— Os nossos problemas são muitos e todos nos preocupam. No entanto, o aumento de salários é o que reclama uma solução mais urgente. Não se pode continuar a viver com os salários atuais. Por isso é pensamento dos metalurgicos convocar uma assembléia para se tratar da luta por aumento. A campanha eleitoral deverá decorrer debaixo do fogo da campanha por melhores salarios. Em cada fabrica e oficina deverá ser criado o Conselho Sindical para levantar a luta por vencimentos compatíveis com o custo de vida. Será nessa batalha que nós iremos pôr à prova a fibra de muitos companheiros que querem concorrer aos cargos eletivos do Sindicato — A nossa palavra de ordem deve ser: aumento de salário antes de Novembro.

O REI

V. S. TEM FILHOS?
Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, areas para granjas e sitios 20x50 (1 000 m2), planos e ferteis e agua em abundância e bôa. Entrada cem cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50,00 — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Condução gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

Direitos do Trabalho Na Polônia Popular

AS CONQUISTAS DO PROLETARIADO POLONÊS NESTES ÚLTIMOS ANOS DE DEMOCRACIA POPULAR

A classe operária polonesa lutou dezenas de anos pela jornada de 8 horas, pelo direito a férias remuneradas, pela proteção ao trabalho das mulheres trabalho de 8 horas no sábado para cada turno; mas as horas extraordinárias são remuneradas com um suplemento de ocasião de casamento, nascimento de filho, falecimento de familiares, etc.



A ... a felicidade e o bem-estar da sua ... tem sido uma constante preocupação do Govêrno Popular da Polônia. Na fotografia acima, vêm-se crianças polonesas, filhas de trabalhadores, numa colônia de férias para onde vão gratuitamente.

férias remuneradas, pela proteção dos jovens, pela garantia das condições minimas de segurança e higiene no trabalho, por uma série de reformas relativas ao seguro social.

Nos anos de antes da guerra, em quase metade das empresas em atividade na Polônia, os operários trabalhavam 54 ou mesmo 60 horas por semana. O decreto sôbre as creches junto às fábricas revelou-se letra morta, já que, em 20 anos, instalaram-se apenas 22 instituições dêste gênero. A ditadura fascista dos coronéis liquidou a autonomia das caixas de seguro contra a doença, diminuiu em 50% a remuneração pelas horas extraordinárias, suprimiu a semana inglêsa e espoliou a classe operária de numerosos direitos legítimos.

HORAS DE TRABALHO

O tempo de trabalho regulamentar é de 8 horas por dia e de 6 horas nos sábados, com um máximo de 46 horas por semana. Nos estabelecimentos de produção contínua permite-se o ... 50%.

O trabalho em condições prejudiciais para a saúde foi reduzido por lei a 36 horas por semana.

Em geral, as horas extraordinárias são pagas com um suplemento de 50%, nas duas primeiras horas, e, pelo menos 100% nas horas subsequentes, no horário noturno, dominical ou em dia de festa. Aliás, só se pode pedir horas extraordinárias com a aprovação da Inspetoria do Trabalho, após consulta aos Sindicatos, à condição de não exceder 4 horas por dia e 120 horas por ano e por trabalhador.

DESCANÇO

Os trabalhadores braçais têm direito a 12 dias úteis de férias após o primeiro ano de trabalho, 15 dias úteis após 3 anos e um mês após 10 anos de trabalho.

Os contratos coletivos preveem, além disso, licenças circunstanciais de 1 ou 2 dias, por

Os trabalhadores menores de 18 anos têm direito a férias de 7 dias após 6 meses de trabalho e a 14 dias após 1 ano, o mesmo dizendo respeito aos aprendizes. Para os mineiros de fundo as férias são de 21 dias, após um ano de trabalho.

Os funcionários dos organismos estatais ou de empresas da economia socializada, que estudem ao mesmo tempo em escolas secundárias, profissionais ou superiores, têm direito a licenças especiais de 7 a 23 dias durante o período de exames.

SEGURO SOCIAL

O seguro social desempenha um papel de máxima importância no bem-estar das massas trabalhadoras. Seguindo o exemplo da União Soviética a Polônia estabeleceu um sistema de seguro social dos mais amplos, que abrange todos aquêles que trabalham no setor socialista da economia nacional, nos estabelecimentos particulares, nas explorações agricolas, etc. Os fundos do seguro social provêm de cotizações pagas pelos empregadores.

O seguro social beneficia, na Polônia, mais de 4,6 milhões de trabalhadores, cêrca de 600 mil pensionistas, e as respectivas familias. Da extensão dos serviços prestados pelo seguro social testemunham os seguintes dados: em 1948, as instituições do seguro social realizavam mensalmente uma média de 3 milhões de consultas médicas, distribuiam 4 milhões de doses de remédios e ... e encaminhavam mais de 100 mil doentes aos hospitais, sanatórios, casas de repouso, etc.

O serviço médico e os remédios são gratuitos. Em caso de doença, parto, falecimento e outras eventualidades, são previstas prestações em dinheiro ao segurado e à sua familia.

Uma modalidade especial é constituida pelos abonos familiares, proporcionalmente ao número de filhos e outras pessoas a cargo do segurado, sem contar a distribuição gratuita de leite às crianças até 7 anos e à esposa grávida ou lactante. O Estado fornece ainda, gratuitamente, um enxoval completo aos recem-nascidos. As mulheres que trabalham têm direito a uma licença de 12 semanas, durante a gravidês, além de uma série de outras prerrogativas.

Os pensionistas e os aposentados têm direito aos mesmos abonos familiares.

AÇÃO SOCIAL

Na Polônia Popular foi instituido um Fundo da Ação Social, com o objetivo de satisfazer as necessidades materiais e culturais dos trabalhadores e de suas familias. O fundo é constituido por uma soma que vai de 2,5 a 6% do total dos salários pagos no país.

O Fundo custeia creches, postos de assistência à mãe e ao filho, jardins de infância, clubes infantis, colônias e campos de férias para crianças e jovens. Mantem ainda preventórios para crianças ameaçadas de doença e compete-lhe distribuir rações alimentares suplementares às crianças que o necessitarem.

O Fundo da Ação Social é uma prova manifesta da solicitude do Estado Popular em garantir aos trabalhadores uma vida sem preocupações, sadia e feliz.

PINTOR
Arte — Luxo — Pinturas — Decorações
Telefone: 49-4415 — CARDOSO

NOTICIAS OPERARIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

DEMISSÕES ARBITRÁRIAS

Os bancários mineiros Fábio Coutinho, Luciano Antunes, José Vieira Machado e Nola Colaço, segundo telegrama enviado ao Presidente da República, foram demitidos sumáriamente, pelo Banco de Belo Horizonte, por se encontrarem nesta Capital tratando do aumento de salário para sua corporação. No referido despacho telegráfico, é feito um protesto contra essas demissões, que segundo afirmam, ferem a dignidade humana e os direitos adquiridos pelas leis trabalhistas.

JULGAMENTO DEPOIS DE CINCO ANOS

Depois de decorridos cerca de 5 anos e estar engavetado durante todo êsse tempo na Justiça do Trabalho, o processo de indenização feito pelos ex-empregados do Casino da Urca deverá, finalmente, ser julgado no próximo dia 16, em última instância, pelo Tribunal Superior do Trabalho.

AUMENTO DOS MOTORNEIROS

O Tribunal Regional deve julgar ainda este mês o dissidio coletivo no qual o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos pleiteia aumento de salários para os motorneiros, na base de dois cruzeiros por hora.

AS ELEIÇÕES DOS GRAFICOS

Deverão ser realizadas no próximo dia trinta do corrente as eleições para a escolha da nova diretoria e do Conselho do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas desta Capital. Encontram-se já registradas duas chapas para concorrer ao pleito, estando ambas encabeçadas pelos srs. Nelson José Ferreira e Antonio Erico de Figueiredo Alvares.

O AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Amanhã deverá ser decidido o caso do aumento pleiteado pelos bancários, quando os banqueiros deverão se pronunciar sobre a proposta de reajustamento apresentada sexta-feira última no Ministério do Trabalho, em que os funcionários pleitearam: 40% sôbre os salários de julho de 1951 e mais Cr$ 50,00 por ano de serviço e Cr$ 100,00 por filho ou dependente. Os representantes dos Bancos de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul prometeram se pronunciar até quinta-feira, isto é, amanhã, quando novo encontro se realizará no gabinete do Ministro do Trabalho.

Traidos os Securitários

APROVADA A "TABELA-RÔLHA" DO T. R. T. — A DIRETORIA DO SINDICATO A SERVIÇO DOS PATRÕES

Reuniram-se, ontem, na séde do Sindicato, em assembléia geral, os securitários, a fim de apreciar a tabela «conciliatória» que foi apresentada pelo Tribunal Regional do Trabalho, durante a realização da última mesa redonda entre empregados e proprietários de empresas de seguros.

Foi pequeno o número de securitários que esteve presente. Isto possibilitou que a diretoria do Sindicato manobrasse prejudicando os interesses da corporação, ao insinuar e conseguir a aprovação, com ligeiros adendos, da «tabela-rolha» do T.R.T.. Como aconteceu com os comerciários, essa proposta de conciliação, possui diversas clausulas discriminatórias e terá a duração de dois anos. A sua aceitação pelos securitários representa, nada mais nada menos do que um golpe em sua luta por melhores condições de vida.

A TABELA APROVADA

Depois de muita demagogia por parte da diretoria do sindicato e de alguns discursos de elementos a serviço dos patrões, foi posta em discussão a tabela oficial, que é de 20% de aumento geral, salário minimo inicial de Cr$.... 1.200,00, teto de Cr$ 600,00 e minimo de Cr$ 400,00. Para iludir os securitários e fazer com que êles abrissem mão da tabela inicial que é bem melhor do que esta, e além do mais, conseguir fazer passar tôdas as cláusulas discriminatórias, a diretoria fêz uma demagogia violenta em torno de um aumento de Cr$ 100,00 no salário mínimo inicial, conseguido o seu objetivo. O restante foi aprovado sem mais esforço.

NOVO GOLPE

Não satisfeita com a traição que praticou sugeriu a diretoria que a assembléia lhe désse carta branca para se desobrigar de convocar uma nova reunião para discutir o aumento é lhe permitisse prosseguir o dissidio, sem prestar contas a ninguém. Tal proposta foi aprovada de surprêsa, pois os presentes não chegaram a perceber a extensão da manobra, devido a confusão que foi criada por alguns «paus-mandados».

Assembléias

HOJE

No Sindicato dos Leiloeiros assembléia geral para tratar de assuntos gerais e aclamação de uma Junta Governativa Provisória para o Sindicato.

NO DIA 16

Assembléia geral extraordinária da Associação Profissional dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários do Rio de Janeiro, para transformar a Associação em Sindicato e eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal provisória. A reunião será realizada às 20 horas, à rua Camerino, 66.

NO DIA 13

Na Cooperativa de Trabalho dos Operários em Pedreiras do Rio de Janeiro, à rua Carolina Machado n. 424, em Madureira, para eleição do novo Conselho Fiscal e preenchimento dos cargos vagos da Diretoria.

ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando-a pelo avesso M. RAMOS alfaiate, reforma e conserta roupas de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 177 sobrado
Fone: 42-0854
Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
Dr. B. Calheiros Bomfim

A inexistência de anotações na carteira profissional e no livro de registro de empregados não impede faça o interessado, por meio de outros documentos ou de testemunhas, a prova de que é empregado. Do mesmo modo, admite-se a retificação das demais anotações na carteira, inclusive da data da admissão ao trabalho.

O caráter de empregado decorre da natureza dos serviços e não da denominação do cargo ou da forma por que nele foi investido.

Também não é o título ou a designação emprestada à função, mas sim a natureza do serviço, que permite saber se o cargo é efetivo ou de confiança. Se examinarmos, por exemplo, as condições de trabalho de muitas pessôas às quais as emprêsas emprestam o rótulo de chefe ou diretor, veremos que algumas delas não passam, na realidade, de simples empregados sem categoria. Assim, a designação de chefia, em certos casos, é usada apenas para retirar ao empregado as garantias das leis trabalhistas.

Quem presta serviços com subordinação (dependencia e fiscalização), é empregado, não importando a designação da função por ele ocupada.

PREVIDÊNCIA SOCIAL
Alberto Carmo

HELENA CARVALHO DE SOUZA. — Rio. Atualmente as caixas concedem os seguintes benefícios:

a) aposentadoria por invalidez;
b) aposentadoria por velhice;
c) aposentadoria ordinária;
d) aposentadoria especial;
e) pensão;
f) auxilio-doença;
g) auxilio-funeral.

Não há auxilio-maternidade por enquanto, entre os beneficios regulamentados.

Além dos beneficios acima, as caixas devem prestar, por fôrça do Decreto 23.778, de 14-6-49, assistência médica e hospitalar aos segurados, ainda que aposentados, seus beneficiários e dependentes nos limites da percentagem estatuida em lei. Poderão ... farmacêutica e odontológica de acôrdo com as possibilidades financeiras da instituição, consoante a legislação em vigor.

Primeiras Manobras

VASCO, FLAMENGO, MADUREIRA, OLARIA EM AÇÃO, NA TARDE DE HOJE, PREPARANDO-SE PARA OS SEUS PRÓXIMOS COMPROMISSOS

Amaury, goleiro do Madureira que talvez venha a ser barrado por Placido. Tudo dependendo do treino de hoje.

Iniciaram os clubes, na manhã de ontem, os seus preparativos para os compromissos da próxima rodada.

Os vascainos que, na manhã de ontem, se submeteram a puxado treinamento individual sob as ordens de Oto Gloria deverão voltar a campo, na tarde de hoje, para o primeiro coletivo da semana. Estarão de fora apenas Ademir e Augusto, elementos que Oto Gloria vem reservando para compromissos mais árduos.

Na pratica de hoje, o preparador de São Januario estruturará a equipe para o domingo vindouro, na qual deverão aparecer Friaça e Laest, respectivamente, nos postos de Ademir e Augusto.

Depois de amanhã, os companheiros de Barbosa estarão novamente em atividades, aprontando para o choque de domingo, contra o Canto do Rio.

EM MADUREIRA

Também o Madureira, o único clube que estreiou decepcionando, esteve em atividade na manhã de ontem. Houve apenas individual, participando do mesmo todos os craques. Hoje, à tarde, haverá conjunto também com a presença de todos os titulares e suplentes. Placido, que não gostou da atuação de seu quadro, experimentará diversos valores do time debaixo, providenciando a sua promoção, caso verifique que possam render bem. Um dos craques ameaçados de ser substituidos é o goleiro Amauri.

O FLAMENGO

Os rubro-negros também, reiniciaram ontem, os seus preparativos. Sob as ordens de seu preparador fisico todos os rubro-negros estiveram se exercitando na Gávea.

E hoje, orientados por Flavio, treinarão em conjunto. Não há problemas na equipe e Flavio espera em seu ultimo compromisso deste ano nas canchas leopoldinenses, manter-se invicto.

O BANGU

Os alvi-rubros que não tiveram uma estréia auspiciosa no certame da cidade, já na tarde de ontem, estiveram em ação, treinando em conjunto para o seu prélio contra o Madureira, domingo próximo, em Conselheiro Galvão.

Pinguela e Djalma serão experimentados no time de cima e caso venham a corresponder a expectativa, Ondino não terá receios em lançá-los contra o Madureira.

OLARIA

Na manhã de ontem, na rua Bariri todos os profissionais olarienses realizaram um puxado exercicio de ginástica. Estiveram de fora apenas os craques contundidos, entre êles, Tanzi, Maxwell e Esquerdinha. O primeiro teve de extrair dois dentes, enquanto Maxwell apresenta uma contusão no joelho e o ponteiro canhoto está sentindo fortes dores no torax onde foi atingido covardemente por Rubinho.

Animados pelo «bicho» polpudo — mil cruzeiros — que receberam momentos antes do ensaio de ontem, os olarienses estarão atentos às instruções de Picabea no coletivo desta tarde, que assinalará o primeiro conjunto para enfrentar o Flamengo.

Esquerdinha, que estará em ação contra o seu antigo club, numa fase da partida de domingo último, em Bonsucesso.

Nova Concentração Para o Fluminense

OS TRICOLORES HOMENAGEARÃO A IMPRENSA COM UMA FEIJOODA

Hoje, ao meio dia será inaugurada a nova concentração dos tricolores, nas Laranjeiras.

A direção do grêmio de Alvaro Chaves aproveitar-se-á da oportunidade para oferecer uma feijoada completa à crônica esportiva da cidade. O atual diretor de futebol do clube tricolor, sr. Benicio Ferreira Filho, que está possuido dos mais elevados propósitos, adiantou a reportagem que deseja um mais estreito contato com a imprensa, o que até aqui não se estava registrando. E oportunidade melhor não teria que, na feijoada de hoje, quando estarão presentes os representantes de todos os jornais.

OUTRO MANECO

O ponta direita do Tupinambás, será observado no decorrer do prélio de hoje que seu clube realizará contra o América, pelo técnico Délio Neves. Caso, tenha bôa atuação, virá para o Rio, a fim de formar a ala direita rubra, com seu homônimo, o «saci de Irajá».

América x Tupinambás

O AMISTOSO DE HOJE NA "MANCHESTER" MINEIRA

Aproveitando a folga que lhe proporciona a tabela do campeonato, o América fará um jôgo em Juiz de Fora. Na Manchester mineira, os «bailarinos» preliarão com o forte conjunto do Tupinambás que conta em suas fileiras com renomados e bons valores do futebol das montanhas.

Para êste choque, os diabos rubros não contarão com as suas duas máximas estrêlas que são sem dúvida — Maneco e Ranulfo, ambos contundidos no domingo passado, no prélio contra os tricolores suburbanos. Em seus postos estão respectivamente Nivaldino e Lopes do quadro de aspirantes.

A EMBAIXADA

O embarque da delegação rubra foi efetuado ontem, à tarde, tendo deixado a séde da rua Campos Sales em ônibus especial, chefiada pelo sr. Domingos Lauria. Délio Neves como técnico e o popular Olavo como massagista, além de todos os jogadores, com exceção de Maneco e Ranulfo.

EXPECTATIVA

Grande expectativa está despertando o choque de hoje entre o vice-campeão carioca e o Tupinambás, campeão do Torneio Municipal e do Inicio.

Esta prova esportiva é uma das muitas que Juiz de Fora assistirá hoje, quando o querido clube de Pescoço completa mais um ano de glórias.

O América, formará com o seguinte quadro, para êste prélio: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Walter, Nivaldino, Dimas, Lopes e Jorginho.

Sem Maneco e sem Ranulfo jogará o América.

PADDOCK

O proprietario do cavalo Abre Campo tornou publico que não gostou da direção dado pelo aprendiz Ubirajara Cunha ao seu animal.

—X—

Deixou as cocheiras de Osvaldo Feijó ingressando nas de Redusino de Freitas o inedito Pufe, um filho de Valerian em Pharsala.

—X—

A egua Bugmar que foi adquirida pelo Sr. Augusto Resende teve o seu nome mudado para Dona Irdalecia. A nova defensora das cores do Stud Roseclair está aos cuidados de José Salustiano da Silva.

—X—

O nacional Santarem morreu nos Haras São José aos vinte e sete anos de idade. O filho de Novelty faleceu de velhice. O ex-defensor da jaqueta ouro e costuras azuis foi otimo corredor e excelente reprodutor, tendo mandado as nossas pistas entre outros produtos os seguintes: Funny Boy, Big Shot, Buscapé, Batuira, Bandido, Escudo e etc.

—X—

Segundo estamos informados o Joquei Club Brasileiro só realizará corridas noturnas no verão. Entretanto, podemos assegurar que ainda este ano haverá outra reunião em beneficio da Legião Brasileira de Assistencia.

—X—

Damos a seguir a relação completa dos estreantes das proximas reuniões:

GRANADOS — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Casimbá em Tecla, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do Snr. Ferres Bechara. Tratador: Claudemiro Pereira.

ACROPOLE — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Achray, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

MANITOU — masculino, castanho, 4 anos, França, Meridian em Mandarine IX, importação do Snr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Snr. Pedro Barcio. Tratador: Redusino de Freitas.

MIRABELLA — feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Rinvaneira e Edenila, criação do Snr. Candido Guinle de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

FRANCA HORTENSIA — feminino, alazão, 5 anos, França, Marister em Haiti, importação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da Sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Gabino Rodrigues.

TERZICA — feminino, castanho, 4 anos, Argentina, Pimié e Paneta, importação do Snr. Atilio Treloni e propriedade do Stud 20 de Março. Tratador: Henrique da Souza.

QUARIRIRIM — masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, San Pasquel e Castanhola, criação do Snr. Ercasyo de Assumpção e propriedade do Snr. Fabio Junqueira Meirelles. Tratador: Cornelio Ferreira.

Pontet Canet o Favorito do Grande Prêmio Doutor Frontin

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SABADO

1.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,10 horas.

		Ks.
1—1	Radimbá	54
2	Diávola	50
2—3	Viscondessa	52
4	Brindela	54
3—5	Gold Maid	50
6	Feniana	54
4—7	Lys	54
8	Bizarra	54
9	Nacelle	54

2.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas.

		Ks.
1—1	Madrigal	56
[illegible]	Indiscreto	50
2—2	Dingo	56
3	Pirilampo	50
3—4	Cadiz	52
5	Guayanás	56
4—6	Cataguá	56
7	Soberano	50
8	Gladio	50

3.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

		Ks.
1—1	[illegible]	55
2—2	Araripe	56
3	Clarinda	55
3—4	Espadana	56
5	Eglantina	55
4—6	Lilac	55
7	Luxuosa	55

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas.

		Ks.
1—1	Ouro Preto	55
[illegible]	Tarascon	54
2	Júnior	56
2—3	Algos	56
4	Bingo	552
5	Vardam	56
3—6	Caranahy	54
7	Guapiruvú	54
8	Noviço	54
4—9	Egregious	55
10	Cantinflas	54
11	Toropi	56

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15 horas.

		Ks.
1—1	Pardaillan (z)	54
2	Silicio	54
2—3	Nailer	54
4	El Tigre	54
3—5	Good Luck	54
6	Terzica	52
7	França Hortencia	52
4—8	Saidon	52
9	Toribio	58
[illegible]	Master Bob	58

(x) Ex-Delfox

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas.

(BETTING)

		Ks.
1—1	Lucifer	54
2	Maco	50
3	Malandrinho	56
2—4	Hunter Prince	56
5	Mahon	52
6	Jacarei	52
3—7	Mujique	52
8	Night Club	50
9	Jacarandá-Assú	53
[illegible]	Carinho	52
4—10	Brazilian Star	56
11	Caoré	56
12	Taruman	56
[illegible]	Jolo	54

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,30 horas.

(BETTING)

		Ks.
1—1	Blue Dream	56
2	Abdin	54
2—3	Mondel	50
4	Miráculo	58
3—5	Sol Bonito	50
6	Balancin	52
7	Scaramouche	50
4—8	Rio Verde	50
9	Dynamo	56
10	Gume	56

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 horas.

(BETTING)

		Ks.
1—1	Scarface	54
[illegible]	Califa	58
2—2	Lupina	50
3	Reino	56
4	Floreta	58
3—5	Banjo	56
6	Don Euvaldo	54
7	Inspiração	50
4	Sonho de Ouro	50
10	El Toro	52

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas.

		Ks.
1—1	Matador	56
2—2	Ramon Novarro	56
3—3	Guambi	[illegible]
4—4	Accordeon	52
5	Ocre	52

2.º Pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

		Ks.
1—1	Aran	52
2—2	Minguinho	52
3	Saquarema	54
3—4	Jequitinhonha	50
5	Brown Boy	50
4—6	Aquila	48
7	Urubixaba	50

3.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

		Ks.
1—1	Sun Valley	55
2	Utaco	55
2—3	Naughty Boy	55
4	Paladium	55
3—5	Fair Black	55
6	Eber Shah	55
4—7	Cheque	55
8	Granados	55

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas.

		Ks.
1—1	Diaba	55
[illegible]	Little Baby	55
2—2	Acropole	55
[illegible]	Starway	55
3—3	Helena	55
[illegible]	Halloween	55
4—4	Heleniza	55
5	New Star	55
6	Tumac Humac	55

5.º Páreo — G. P. Dr. Frontin — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — às 15,15 horas.

		Ks.
1—1	Pontet Canet	61
2—2	Fort Napoleon	59
3	Toribio	59
3—4	Quejido	59
5	Lord Antibes	59
4—6	Tiroleza	57
[illegible]	Cruz Montiel	59

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas.

(BETTING)

		Ks.
1—1	Silver [illegible]	54
2	Pigalle	54
3	Olinda	50
3	Gold Mary	56
2—4	Golden Flyght	56
5	Faroleda	56
6	Kali	56
7	Calu	56
3—8	Colombiana	56
9	Falutcha	56
10	O'ena	56
11	Mirabela	56
4—12	Obelia	56
13	Bola Azul	56
14	Maratimba	56
15	Moreninha	56
[illegible]	Olaia	50

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,30 horas.

(BETTING)

		Ks.
1—1	Four [illegible]	66
2	Kurdo	50
2—2	Eagle Pass	59
3	Varsity	48
3—4	Lover's [illegible]	54
5	Manitou	56
4—6	Globo	57
7	Espumoso	56
[illegible]	Tocantins	45

8.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,10 horas.

(BETTING)

		Ks.
1—1	Granito	58
2	Boticelli	54
3	Japim	50
2—4	Winter King	56
5	Cotuba	56
6	Cabo Frio	56
3—7	Catão	52
8	Irresistivel	58
9	Lovelace	50
4—10	Crato	[illegible]
11	[illegible]	[illegible]
12	[illegible]	[illegible]

Daqui e dos Estados

Maneco e Ranulfo não acompanharam a delegação rubra que viajou para Juiz de Fóra, mas também não são portadores de fraturas, conforme foi anunciado. Ficarão apenas em repouso.

Gino Bianco foi convidado para representar a fabrica «Mercedes Benz» nas proximas corridas de automoveis da Europa. Ernani não ganhará mais de 7 mil cruzeiros declarou o coronel Povoas. Waltinho foi mantido na seleção carioca de bola ao c e s t o. Em Santa Catarina desenvolvem-se grandes atividades, tendo em vista o próximo campeonato de bola ao cesto. O tenista Luiz Carlos voltou encantado de Wimbledon. A Federação Paulista prejudicará os seus cestobolistas, deixando de participar do campeonato brasileiro, pois neste certame, serão feitas observações para a formação do selecionado olimpico.

Em Cabo Frio o Vasco

CONTRA UMA SELEÇÃO LOCAL UM QUADRO MISTO DE SÃO JANUÁRIO

O Vasco atuará hoje, em Cabo Frio, jogando contra uma seleção constituida pelos melhores dos quadros daquela cidade fluminense. A comitiva vascaina seguiu na manhã de ontem, chefiada pelo desportista Almir Alvarenga. Como técnico seguiu Milton Anet, assistente de Oto Gloria arbitro oficial dos treinos do Vasco.

Entre os paisanos da delegação viajou mais o conhecido massagista «Mão de Pilão». Os jogadores foram os seguintes: Carlos Alberto, Nilton, Emario, Nelson, Bira, Aldemar, Jorge, Celio, Cabano, Nelsinho, Arlindo, Jair, Ferrinho, Adesio, Ilo e Vavá.

Os vascainos regressarão amanhã, também em onibus especial.

Nós vimos...

Há um ditado popular que se ajusta perfeitamente ao problema que levantaremos hoje. O ditado em questão, é o seguinte: «desengano do cego é furar a vista».

Quando da disputa do último Grande Premio Brasil os turfistas se dividiram em duas correntes. Uma que acreditava outro teria sido o resultado da prova se Irigoyen, ao invés de dar na altura da curva do relogio a alça que deu em Tiroleza, houvesse seguido a carreira procurando forçar o «train» a fim de tirar o gigante do Stud Rocha Faria da corrida. A outra acha que o ganhador da prova teria sido mesmo Pontet Canet fosse qual fosse a direção dada por «Pancho» à filha de Fox Cub. Apenas acrescentam: Tiroleza não teria conquistado nem aquele honroso terceiro lugar, pois, pararia lá pela altura dos mil e quatrocentos metros. Pontet Canet é animal para fazer qualquer bichinho enjoar a ração, como já aconteceu ao Four Hills quando quiz seguí-lo de perto na disputa de uma prova de mil e quatrocentos metros.

Domingo, teremos, novamente, no Grande Premio Doutor Frontin a parelha do Stud Seabra dando combate ao pupilo de Jorge Morgado. Há ainda no páreo outros quatro concorrentes, Fort Napoleon, Toribio, Quejido e Lord Antibes. Confirmará Pontet Canet ou a parelha do Zuniga tirará a sua desforra? Isto será respondido domingo à tarde. A não ser que um dos outros participantes resolva «estourar» deixando os «catedráticos» com dores de cabeça.

CEGUINHO

TENIS

Os Estados Unidos eliminaram o Canadá da disputa da Taça Davis, vencendo-o pela contagem de 5 x 0. Classificaram-se para disputar com a Suécia, o direito de enfrentar a Australia, campeã do ano passado, para decidir o titulo.

EM SÃO PAULO A [illegible]

SÃO PAULO 14 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Outro conjunto de cestebolistas negros exibir-se-á no Brasil, sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Basquetball, o dos «Broadway Clowns». A representação negra deverá estar entre nós entre 8 e 12 de setembro.

Podemos adiantar que, segundo entendimentos já havidos com a diretoria do Estadio Municipal do Pacaembú os jogos serão realizados no campo de futebol, sendo o tablado instalado na curva que fica junto aos portões da entrada.

UTOMOBILISMO

Chico Landi que deveria correr em Pescara, Monza e Bari, encontra-se desde anteontem em nossa capital, causando surpresa o seu retôrno inesperado. Acredita-se que tenha havido uma mudança de datas nas citadas provas, não permitindo a participação do campeão brasileiro.

Ariosto e Santos de Volta

CUIDAM-SE OS ALVI-NEGROS PARA A PARTIDA CONTRA O SÃO CRISTOVÃO — — OS PROVÁVEIS REAPARECIMENTOS

Não contando com vários de seus titulares o conjunto orientado por Carvalho Leite não cumpriu atuação, além de mediocre na partida inaugural. Entretanto, Carlito não se zangou. Ao contrário, supersticioso como é, chegou a mostrar-se satisfeito. E isto porque foi, após um insucesso tremendo, em seu próprio campo, contra o São Cristovão, seu adversário do próximo domingo, que o alvi-negro partiu para a memoravel campanha de 1948.

Hoje, os alvi-negros iniciam os seus preparativos para o choque contra os pupilos de Aymoré, que vêem de uma façanha, até certo ponto valorosa, diante do Bangu.

Carvalho Leite, médico e técnico do clube da avenida Wenceslau Braz, espera contar com Santos. E não apenas Santos, mas também com Ariosto e Zezinho. O primeiro para o centro e o segundo para a meia. E isto porque não poderá contar com Avila, sendo duvidosa a presença de Juvenal. Contundido, o craque mineiro constitue sério problema para Carvalho Leite. Este porém, já colocou Richard, de sobreaviso, garantindo, por sua vez, a escalação de Arati na asa média direita, enquanto Geninho, novamente estará no posto de Avila, no centro da linha média.

Dino, craque botafoguense, que será mantido, aparece num pulo sensacional.

Zezinho De Volta

VITORIA, 14 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Um time misto do Botafogo exibiu-se na tarde de ontem, na cidade de Alegre, no interior do Estado, onde voltará a jogar, na tarde de amanhã. O meia Zezinho, do primeiro quadro do clube carioca, que se encontra nesta Capital, em gozo de férias, deverá reforçar a equipe que estará em ação, na tarde de amanhã. Zezinho, cuja presença é solicitada no Rio para atuar no próximo domingo contra o S. Cristovão, regressará juntamente com a delegação alvi-negra.